
COMUNIDADES EDUCADORAS DE ARARAQUARA

PROGRAMA CONTÍNUO DE ATENÇÃO INDIVIDUALIZADA

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

EQUIPE INSTITUTO CULTIVA

2023

Descrição do Objeto da Parceria

1. OBJETIVO GERAL

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara/SP, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Elaborar e assessorar a construção de metodologia para o desenvolvimento do processo de busca ativa de estudantes junto às famílias, e que contribuam, também, para a elaboração, aperfeiçoamento e ou conclusão do mapa socioeducacional pelas escolas municipais que, por meio dele, tragam as condições e o contexto de vida, dos estudantes e seus familiares, inclusive no que se refere a ter ou não acesso a tecnologias (celular, tablet, notebook, pacote de dados de internet) disponíveis para desenvolverem as lições em casa e ou outras atividades pedagógicas mitigadoras dos efeitos da defasagem escolar. De modo a possibilitar, a partir das informações trazidas pelo mapa socioeducacional, que a escola construa um roteiro de estudo personalizado para cada estudante da rede municipal de ensino;
2. Acompanhar, de modo sistemático, a execução e o impacto das ações, considerando a necessidade de socialização com professores, direções escolares, SME e demais parceiros, dos dados e resultados das ações, de modo a possibilitar a classificação de urgência nas intervenções, avaliações, validações dentre outros encaminhamentos necessários para o atingimento dos objetivos propostos, sobretudo, na melhoria do desempenho escolar dos estudantes;
3. Desenvolver processo de formação continuada, em serviço, para os professores da Rede Municipal de Educação, tendo como foco, além da discussão sobre as dificuldades e as possibilidades de práticas pedagógicas, os desafios e responsabilidade da escola no contexto do retorno presencial, possibilitar, sobretudo, a construção de estratégias pedagógicas a partir do próprio olhar dos docentes para as suas práticas, de modo a proporcionar a otimização e/ou revisão das práticas e instrumentos pedagógicos utilizados, especialmente, no ensino remoto

que não lograram os resultados de aprendizagem profícuos, de modo a não repeti-los nas atividades presenciais;

4. Desenvolver ações formativas para as equipes técnicas da SME e de outras secretarias municipais parceiras, de forma a capacitar os servidores para gestão contínua do programa, exercitando os princípios da intersetorialidade, tendo em vista maior e melhor alcance possível no atendimento;
5. Assessorar e elaborar protocolos para execução de Busca Ativa junto às famílias, a realização de entrevista e organização e classificação dos dados coletados; Identificar as causas da infrequência escolar e dificuldades de aprendizagem e outros problemas e necessidades da família que impactam na vida escolar dos estudantes; Realizar junto aos professores a devolutiva dos dados coletados e aportar as práticas docentes com base nessas informações; e articular a rede de atendimento e proteção com as demais secretarias e gerar atendimento e outras ações específicas juntos às famílias.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o ano de 2023 (janeiro a dezembro) para a consecução das metas propostas, que constam dos relatórios mensais já entregues, do Programa Contínuo de Atenção Individualizada: Comunidades Educadoras de Araraquara.

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES APRESENTADOS MENSALMENTE

JANEIRO 2023

1. Relatório dos casos urgentíssimos – individuais – 81 casos.

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial – relatório dos primeiro 81 casos urgentíssimos (primeiras 96 visitas realizadas pelas Articuladoras comunitárias).
- d) Documentação: Relatório enviado (e-mail) e e-mail com encaminhamento.

Elaboração de análises, individualizadas, por famílias/alunos e escolas, com a avaliação da equipe técnica da consultoria (educação, saúde e assistência social) referentes aos casos apontados como URGENTÍSSIMOS - 81 casos - que surgiram após as 96 primeiras visitas realizadas pelas Articuladoras Comunitárias do Programa Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras de Araraquara, durante os meses de novembro e dezembro de 2022.

A totalidade dos casos analisados já foram entregues ao Gabinete e à Coordenação do Projeto na Secretaria Municipal de Educação de Araraquara e não estará em anexo devido à preservação de dados individuais e de informações sensíveis previstas em lei.

2. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara.

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial (atualização permanente).
- d) Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

Atualização do site do projeto já com relatórios entregues, inclusive o anual e o de análise dos primeiro 96 casos.

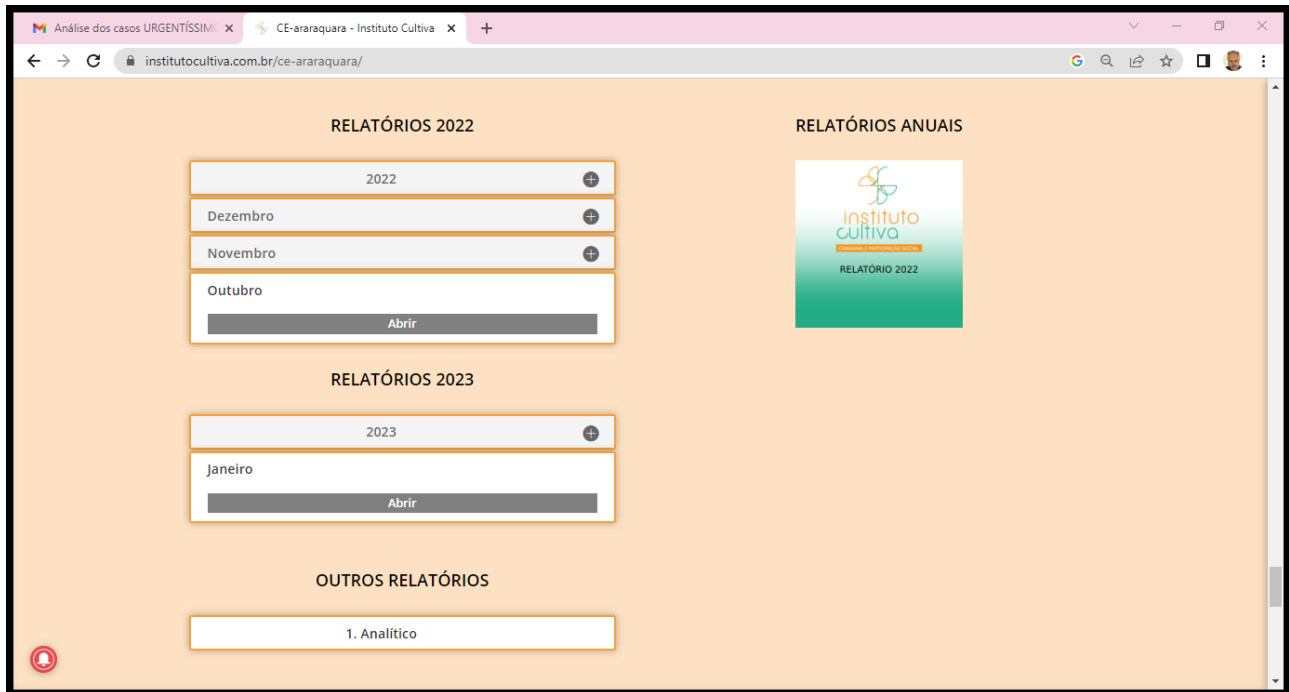


Figura 1 – Inclusão dos relatórios mensais, anual e do primeiro relatório analítico das 96 primeiras visitas.

FEVEREIRO 2023

1. Relatório Técnico de Encaminhamentos dos casos urgentíssimos: 81 casos.

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial – primeiro relatório técnico – relativo aos 81 casos urgentíssimos (primeiras 96 visitas realizadas pelas Articuladoras comunitárias).
- d) Documentação: Relatório enviado (e-mail) e Relatório em anexo no relatório mensal enviado.

Após a elaboração de análises individualizadas, por famílias/alunos e escolas, com a avaliação da equipe técnica da consultoria (educação, saúde e assistência social) referentes aos casos apontados como URGENTÍSSIMOS - 81 casos - que surgiram após as 96 primeiras visitas realizadas pelas Articuladoras Comunitárias do Programa Contínuo de Atenção Individualizada - Comunidades Educadoras de Araraquara, durante os meses de novembro e dezembro de 2022, já entregue à Secretaria Municipal de Educação, conforme relatório anterior, elaborou-se relatório técnico contendo explicações e orientações sobre os encaminhamentos referentes a esses 81 casos.

O relatório foi encaminhado – via e-mail - ao Gabinete e à Coordenação do Projeto na Secretaria Municipal de Educação de Araraquara.

2. Confeção de folder para reunião com Equipes Gestoras e Equipes do Programa Territórios em Rede.

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos.
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos; e, Formação técnica dos quadros de execução dos encaminhamentos intersetoriais.
- c) Estágio de Execução: parcial (reuniões para apresentação do projeto e início da discussão sobre protocolos de encaminhamentos).
- d) Documentos: cópia do folder (anexo ao Relatório mensal enviado).

Observação: se criou, inclusive, logomarca do projeto especificamente para Araraquara para ser usada nas publicações e ações, que necessitem dessa marca, do projeto (anexo ao relatório mensal enviado).

Como haveria a possibilidade, e ela se concretizou, de reuniões com mais de 100 (cem) pessoas, onde seria discutida a metodologia de análise de dados e encaminhamentos a Consultoria do Instituto Cultiva elaborou um folder com os encaminhamentos sugeridos, os números de atendimentos e a explicação técnica de cada um deles.

Com os dados em mãos – Folder e o Relatório Técnico - os participantes de cada uma das reuniões puderam se apropriar de forma mais efetiva das informações para terem um maior aproveitamento das reuniões e das dinâmicas.

3. Reunião com Equipes Gestoras, Equipes do Programa Territórios em Rede e Primeiras Indicadas para Nova Equipe de Articuladoras Comunitárias.

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos.
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos; e, Formação técnica dos quadros de execução dos encaminhamentos intersetoriais.
- c) Estágio de Execução: parcial (reuniões para apresentação do projeto e início da discussão sobre protocolos de encaminhamentos).
- d) Documentos: Listas de Presenças, correspondente a reunião com Equipes Gestoras e Equipes do Territórios em Rede; reunião com Equipes Gestoras e Articuladoras Comunitárias; e, reunião com Equipe de Coordenação do Gabinete da Secretaria Municipal da Educação (anexo ao relatório mensal enviado).

1 - Reunião com Equipes Gestoras, Articuladoras Comunitárias, Conselhos e Equipes do Territórios em Rede – 27/02 – 14h00/17h00 – CEAR - Centro de Eventos de Araraquara e Região.

Reunião com objetivo de apresentação do projeto Comunidades Educadoras e seu papel em Araraquara; a apresentação dos 81 casos urgentíssimos, do Relatório Técnico e do Folder com a explicação dos encaminhamentos e a explicação de como a equipe realiza essas análises.

Houve uma dinâmica, divisão em grupos, respeitando as regiões de abrangência utilizadas pelo Orçamento Participativo, buscando que cada um dos grupos, a partir de um caso real já analisado pela equipe do Instituto Cultiva, fizesse a análise e apontasse os encaminhamentos que entendessem necessários, nas áreas de educação, assistência social e saúde. Dessa forma, procurou-se compartilhar a metodologia de análise dos casos. Cada grupo (em número de 4) apresentou ao restante o caso, a análise e a justificativa para os encaminhamentos sugeridos.

2 - Reunião com Equipes Gestoras das Escolas Municipais (Diretoras(es) e Vice-Diretoras(es), Equipes Pedagógicas e Assistentes Educacionais Pedagógicas – AEPs) – 28/02 – 8h00/12h00 - CEAR - Centro de Eventos de Araraquara e Região.

A reunião teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o projeto Comunidades Educadoras. Além disso, buscou-se apresentar os casos analisados, (81: oitenta e um) e discutir as propostas de encaminhamentos apresentadas pela Equipe do Instituto Cultiva. Como a reunião teve como público as equipes gestoras e pedagógicas, se discutiu qual o papel da gestão educacional no funcionamento das propostas, bem como o trabalho do articulador comunitário.

Dois casos foram apresentados ao conjunto dos participantes para se enfatizar o papel da Educação e da equipe gestora ao recebê-los nas escolas. A Equipe do Instituto Cultiva, através de seus Consultores (Educação e Psicologia) respondem um extenso bloco de dúvidas, além de trocarem informações de como funcionam as escolas no município.

3 - Reunião com Equipe de Coordenação da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara – 28/02 – 14h30/17h00 – Centro de Formação de Professores da SME/Araraquara.

Também com o objetivo de apresentar o projeto Comunidades Educadoras, a Equipe do Instituto Cultiva se reuniu com as Coordenadoras das diversas áreas da Secretaria Municipal de Educação. Apresentou-se o projeto, os casos analisados e os encaminhamentos sugeridos após a análise dos dados.

Como as Coordenações estavam presentes, uma série de perguntas foram feitas para que, a partir da reflexão desse conjunto, se aclarassem dúvidas e se apontassem caminhos relativos ao fluxo (protocolo) dos encaminhamentos surgidos. Foram elas: a) Como encaminhar com as escolas? b) Como dar retorno às escolas? c) Como encaminhar com as secretarias parceiras? d) Quando a Rede analisará os casos? e, e) Quando serão criados os comitês regionais?

A reflexão conjunta, de início, mostra que o caminho para a construção de um protocolo (fluxo) de encaminhamentos passa pelos territórios.

4. Discussão e adaptação para a reformulação do formulário (instrumental de visitas dos Articuladores).

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem;

qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados – Questionário (instrumental de visitas).

c) Estágio execução: versão preliminar para ser discutido com Articuladoras(es) (anexo ao relatório mensal enviado).

Atualização do instrumento de pesquisa (formulário) que será utilizado pelas Articuladoras(es) Comunitárias durante a segunda etapa de visitas, já com o total de Escolas (62).

Observação: já com as mudanças frutos das discussões entre a Equipe do Instituto Cultiva e as Equipe da Secretaria Municipal da Educação (a versão final será posterior à discussão com as Articuladoras(es) Comunitárias durante a formação no mês de março de 2023, dias 1, 2 e 3).

5. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

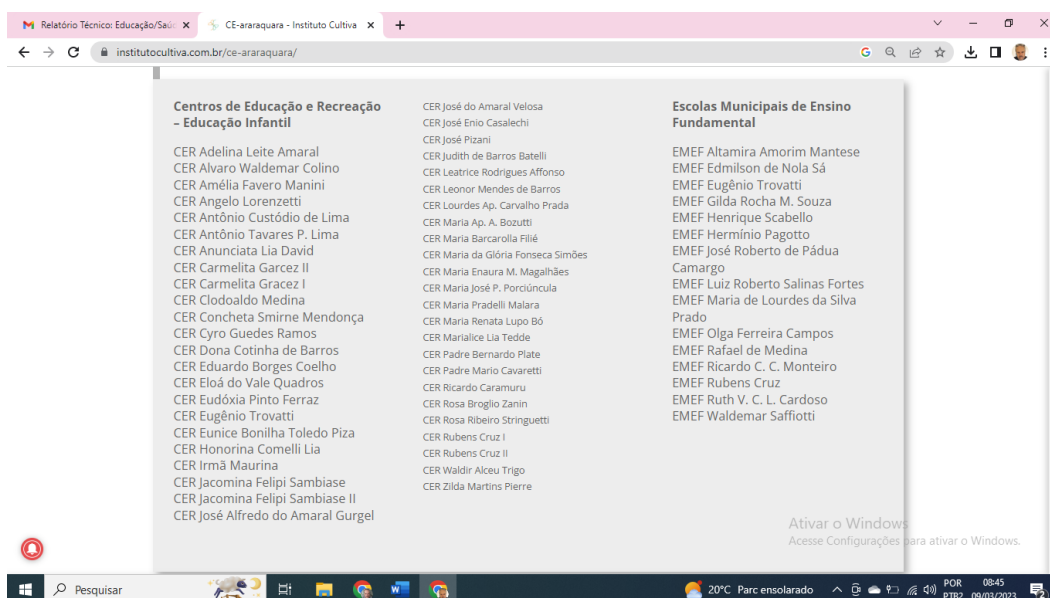
b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.

c) Estágio execução: parcial (atualização permanente).

d) Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

Atualização permanente do site do projeto, conforme as atividades realizadas a serem realizadas:

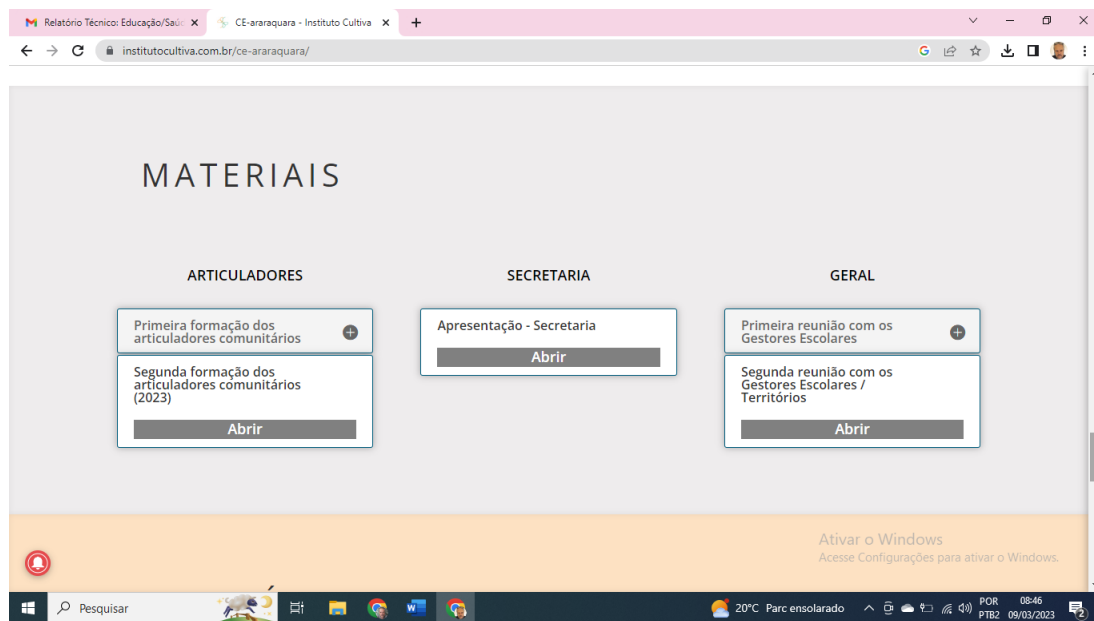
1. Inclusão das novas Escolas que serão atendidas pelo projeto: total de 62



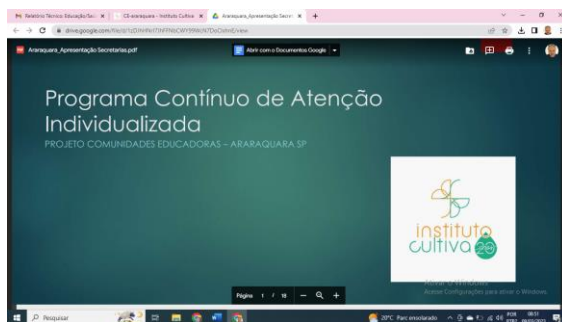
A captura de tela mostra o site do Instituto Cultiva com o título "Centros de Educação e Recreação - Educação Infantil" e "Escolas Municipais de Ensino Fundamental". A lista de escolas e centros de educação e recreação é a seguinte:

Centros de Educação e Recreação - Educação Infantil	Escolas Municipais de Ensino Fundamental
CER Adeline Leite Amaral	EMEF Altamira Amorim Mantese
CER Alvaro Waldemar Colino	EMEF Edmilson de Nola Sá
CER Amélia Favero Manini	EMEF Eugênio Trovatti
CER Angelo Lorenzetti	EMEF Gilda Rocha M. Souza
CER Antônio Custódio de Lima	EMEF Henrique Scabello
CER Antônio Tavares P. Lima	EMEF Herminio Pagotto
CER Anunciata Lia David	EMEF José Roberto de Pádua
CER Carmelita Garcez II	Camargo
CER Carmelita Gracez I	EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes
CER Clodoaldo Medina	EMEF Maria de Lourdes da Silva
CER Concheta Smirne Mendonça	Prado
CER Cyro Guedes Ramos	EMEF Olga Ferreira Campos
CER Dona Cotinha de Barros	EMEF Rafael de Medina
CER Eduardo Borges Coelho	EMEF Ricardo C. C. Monteiro
CER Eloá do Vale Quadros	EMEF Rubens Cruz
CER Eudóxia Pinto Ferraz	EMEF Ruth V. C. L. Cardoso
CER Eugênio Trovatti	EMEF Waldemar Saffiotti
CER Eunice Bonilha Toledo Piza	
CER Honorina Comelli Lia	
CER Irmã Maurina	
CER Jacomina Felipi Sambiase	
CER Jacomina Felipi Sambiase II	
CER José Alfredo do Amaral Gurgel	

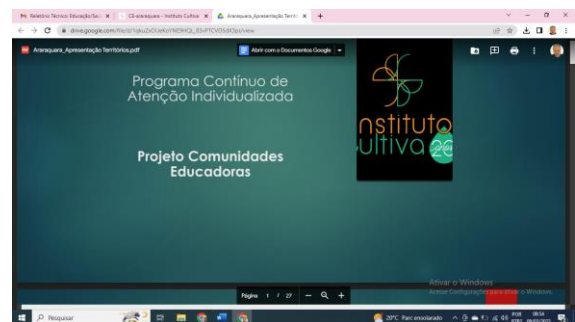
2. Inclusão do material para as reuniões realizadas em 27 e 28 de fevereiro



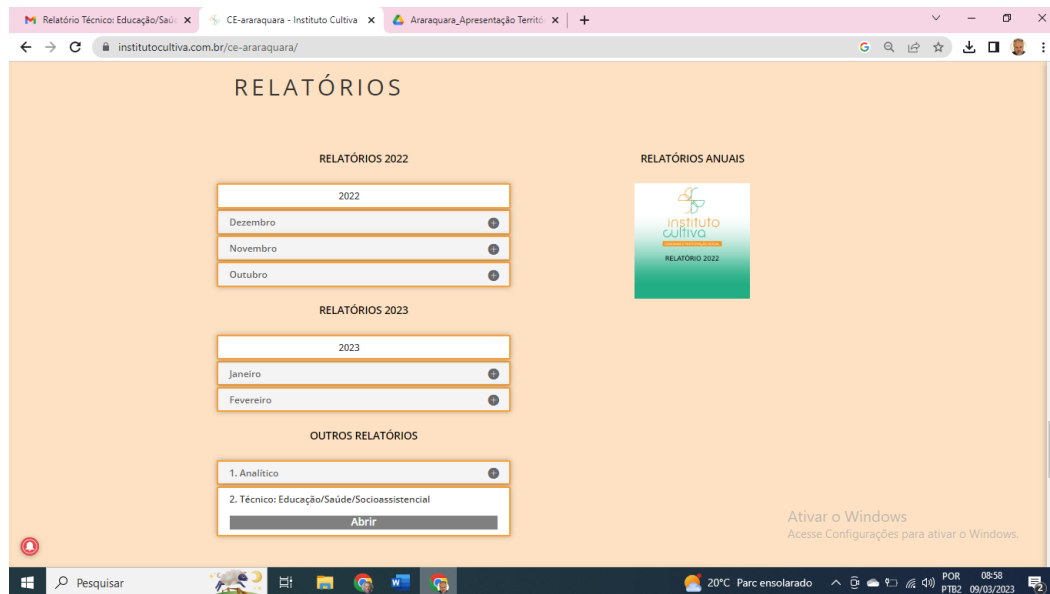
3. Material da aba Secretaria



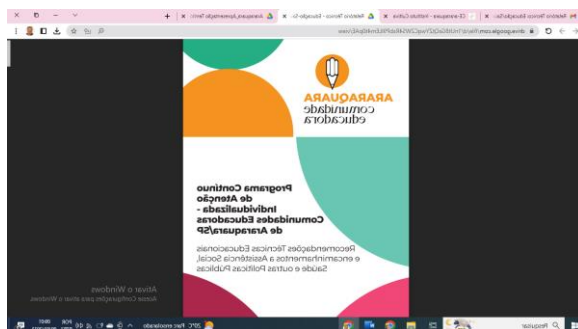
4. Material da aba Geral: Segunda reunião com Gestores/Territórios



5. Inclusão dos relatórios: Técnico: Educação/Saúde/Socioassistencial; anual 2022; e, execução: fevereiro/23.



6. Relatório Técnico

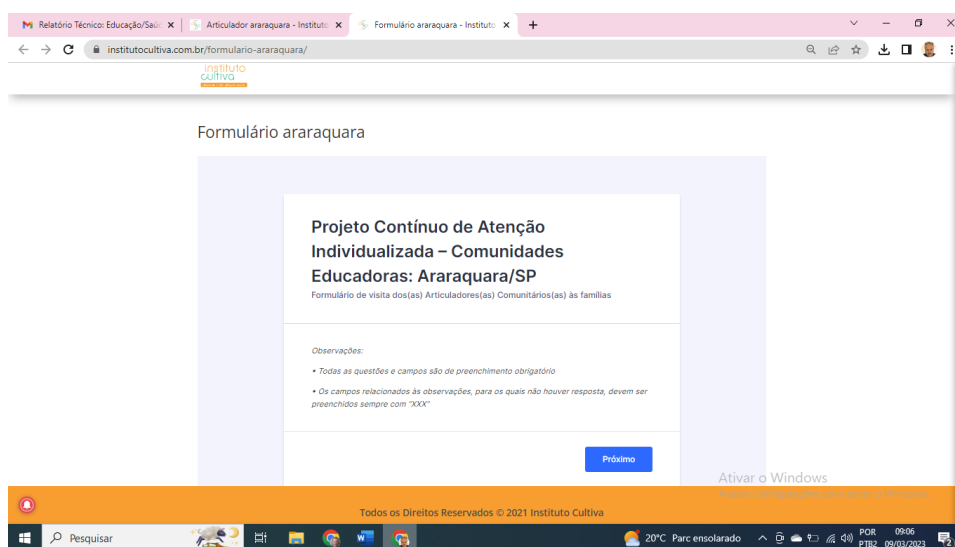


7. Relatório anual 2022



8. Atualização do formulário online de entrada dos dados: inclusão das novas escolas, dos bairros, de questão sobre o CadUnico, inclusão do Bolsa Família nos Programas Sociais

Observação: já com as mudanças frutos das discussões entre a Equipe do Instituto Cultiva e as Equipe da Secretaria Municipal da Educação (a versão final será posterior à discussão com as Articuladoras(es) Comunitários durante a formação no mês de março de 2023, dias 1, 2 e 3).



Endereço eletrônico: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (necessário usuário cadastrado. Acesso com login e senha).

MARÇO 2023

1. Formação Articuladores Comunitários

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Encontro para a Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- b) Estágio execução: Total – Primeiro Etapa
- c) Documentação: Lista de Presenças (Anexo ao relatório mensal enviado), fotos e Relatório Memória (Anexo ao relatório mensal enviado)

Com a retomada do projeto, em nova fase, e com a entrada da totalidade das Escolas municipais (62), uma nova etapa de formação de articuladoras e articuladores comunitários se fez necessário. Dessa forma, nos dias 01, 02 e 03 de março, nos períodos de manhã e tarde, em um total de 24 horas, com metodologia e descrição anexo I, e com as atividades abaixo descritas, realizou-se a segunda etapa de formação.

Número de presentes:

01/03 – 8h00 às 12h00 – 42 servidores(as);	01/03 – 13h30 às 17h30 – 45 servidores(as);
02/03 – 8h00 às 12h00 – 44 servidores(as);	02/03 – 13h30 às 17h30 – 47 servidores(as);
03/03 – 8h00 às 12h00 – 46 servidores(as); e,	03/03 – 13h30 às 17h30 – 46 servidores(as).

Programação da II Etapa de Formação dos Articuladoras e Articuladores Comunitários



PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS MANHÃ - 03/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
03/03	08h00	Memória do dia anterior	Ademir
	08h15	Apresentação do Formulário de Visita na Plataforma de Lançamento de Dados	Elora
	09h45	Dúvidas e questões dos articuladores	Elora e Ademir
	10h15	Intervalo	Todos
	10h30	Dúvidas e Conclusão	Elora e Ademir
	12h	Encerramento da manhã	Sâmara

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS TARDE - 03/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
03/03	13h30	Memória da manhã	Elora
	13h40	1. Divisão dos/as articuladores/as em 4 grupos: a) grupo de articulação; b) grupo de articuladores que visitará as famílias; c) 2 grupos que representarão 2 famílias.	Consultores do Instituto Cultiva
	13h50	Preparação da simulação em dois casos: Caso 1: família representada (Bela); Caso 2: família a ser visitada (Sâmara).	Consultores do Instituto Cultiva
	14h40	Simulação do caso 01	Elora
	15h	Avaliação da simulação	Rudá e Ademir
	15h45	Intervalo	Todos
	16h	Simulação caso 02	Sâmara
	16h20	Avaliação da simulação e do curso	Rudá e Ademir
	17h30	Encerramento: entrega do material do/a Articulador/a	Secretaria Municipal de Educação

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS			
MANHÃ - 02/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
02/03	08h00	MEMÓRIA ENCONTRO ANTERIOR	Elora
	08h15	CONSTRUÇÃO DA LINHA DO TEMPO DE ARARAQUARA	Rudá
	10h15	INTERVALO	Todos
	10h30	DEBATE: o que você considera que será um desafio para os articuladores/as e para a escola diante desse cenário?	Todos os Consultores
	12h00	ENCERRAMENTO DA MANHÃ	Ademir

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS			
TARDE - 02/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
02/03	13h30	MEMÓRIA DA MANHÃ	Sâmara
	13h45	Exposição e Debate: O Atendimento Médico de Saúde em Araraquara	Secretaria Municipal de Saúde Medadora: Sâmara
	15h1	INTERVALO	Todos
	15h15	Exposição e Debate: O Sistema de Assistência Social em Araraquara	Secretaria Municipal de Assistência Medador: Ademir
	16h00	Roda de Conversa (com o Instituto Cultivo): O que permanece em dúvida?	Consultores do Instituto Cultivo
	17h00	ENCERRAMENTO DO DIA	Rudá

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS			
Manhã - 01/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
01/03	08h00	ACOLHIDA SME	Secretária Cílica Mara
	08h10	ACOLHIDA INSTITUTO CULTIVA	Rudá (fecendo a manhã)
	08h20	LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS	Ademir
	10h	VIDEO PROJETO COMUNIDADES EDUCADORAS EM CONTAGEM/MG	Elora
	10h 30	INTERVALO	Todos
	10h 40	DEBATE GERAL	Sâmara (Slide 6)
	11h	Dinâmica SOAR	Elora (Slide 7)
	12h	ENCERRAMENTO DA MANHÃ	Ademir

PROGRAMAÇÃO FORMAÇÃO ARTICULADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS			
Tarde - 01/03			
DIA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
01/03	13h30	MEMÓRIA DAS ATIVIDADES DA MANHÃ	Rudá
	13h45	APRESENTAÇÃO DO PROJETO (POWER POINT)	Rudá
	14h45	QUATRO GRUPOS (15 pessoas): Como são as famílias nos bairros em que vocês atuam?	Ademir (Slides 17 e 18)
	15h30	INTERVALO	Todos
	15h40	APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS	Ademir
	16h10	EXPOSIÇÃO DA CONSULTORIA: os tipos de família: o papel do mãe	Elora (Slides 20 a 23)
	17h	DISCUSSÃO: O que a sala de aula tem a ver com isso?	Sâmara e Elora (Slide 24)
	17h 30	ENCERRAMENTO DO DIA	Sâmara e Elora

2. Discussão e adaptação para a reformulação do formulário (instrumental de visitas dos Articuladores)

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados – Questionário (instrumental de visitas)
- c) Estágio execução: versão preliminar para ser discutido com Articuladoras(es)

Atualização do instrumento de pesquisa (formulário) que será utilizado pelas Articuladoras(es) Comunitárias durante a segunda etapa de visitas, já com o total de Escolas (62). Essa adaptação levou em consideração a opinião das Articuladoras e das Secretarias Parceiras que participaram do processo.

Principais mudanças: inclusão do número do CPF do aluno para facilitar uma futura unificação de bancos de dados (Educação e Assistência Social); retirada dos bairros de forma individual e colocação dos mesmos relacionados às escolas; e, inclusão da pergunta sobre a família possuir ou não Cadastro Único (CadUnico) atualizado.

Com isso, também foi atualizado o sistema e já cadastrados todos(as) as articuladora e articuladores, bem como a criação de login e senha para que cada um deles possam acessar o sistema e cadastrar os resultados de suas visitas no formulário virtual.

3. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial (atualização permanente).
- d) Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

Endereço eletrônico: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (necessário usuário cadastrado. Acesso com login e senha).

4. Ampliação e tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: criados e sendo tutorados
- d) Documentação: Imagens dos grupos

Com o objetivo de manter contato permanente, além de instituir um espaço de discussão e troca de informações com Articuladores(as) Comunitários e Gestores Escolares, os grupos de WhatsApp que foram criados em outubro foram ampliados, agora com a entrada de novos articuladores em um e de novos gestores em outro, além do início da tutoria formativa, com temas diários de discussão entre as tutoras e as Articuladoras e as Gestoras.

No grupo dos Articuladores(as) há 58 participantes (sendo 7 desses participantes da equipe Cultiva e 2 de SME); no grupo de gestoras participam 74 pessoas (sendo 8 desses da equipe Cultiva e 2 de SME). Alguns prints com textos e discussões travadas nos referidos grupos.

Grupo Articuladoras(es)

Formação Articuladoras/es Araraquara
Você, Elaine, Elora, Fabiana, Gisela, Iara, JULIANA, Ligiane, Marcia(nha), Nayraline, Renata, Rita, Rita, Rudá, Sandra, +55 16 99624-7...

Rita Cultiva
Boa tarde, Araraquara
Esperamos que estejam bem.
Vamos conversar um pouco hoje.

Quem já visitou pode dizer para nós **se se sentiu educador(a)/ cuidador(a)/ protetor(a)** no contato com a realidade?
Abs
15:15

HOJE

Paula Louback +55 16 98188-9754
Rita Cultiva
Boa tarde, Araraquara
Esperamos que estejam bem.
Vamos conversar um pouco hoje...

Bom dia, o contato com a realidade me trouxe a reflexão o tamanho da importância deste projeto.
Você "olhar" para o aluno a partir da realidade da sua casa, te faz entender tantas coisas referente ao comportamento, a mochila que ele leva, a falta de cuidados com a higiene.
O ser Educadora, cuidadora e protetora foi inseparável naquele momento, se antes eu já entendia nas minhas práticas pedagógicas a necessidade de proteger, educar e cuidar, após essa visita isso só reforça a importância do meu papel na sociedade como professora.

08:53

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

Grupo Gestoras(es)

Comunidades Araraquara 1
Você, Elora, Fabiana, Janaina, Julio, Lume, Mara, Marcia(nha), Nayraline, Rita, Rita, Rudá, Sâmara, Sandra, Thais, Vanda, +55 16 996...

Boa tarde, Araraquara
Esperamos que estejam bem.
Vamos conversar um pouco hoje.

Articuladores (as) tem trazido das visitas um olhar sobre a **escola como lugar de educação / cuidado/ proteção** ?
Abs
15:18

HOJE

Fabiana Cultiva
Rita Cultiva
Boa tarde, Araraquara
Esperamos que estejam bem.
Vamos conversar um pouco hoje...

Semana 3 - dia 2 - PROBLEMAS S OCIAIS.pdf
5 páginas • PDF • 899 KB
11:49

Bom dia, Araraquara
Aproveitando a realidade das visitas e o arquivo de hoje, vamos conversar um pouco sobre Problemas Sociais?

11:49

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

Formação Articuladoras/es Araraquara
Você, Elaine, Elora, Fabiana, Gisela, Iara, JULIANA, Ligiane, Marcia(nha), Nayraline, Renata, Rita, Rita, Rudá, Sandra, +55 16 99624-7...

Rita Cultiva
Bom dia, Araraquara.
Nessa terceira semana, ao início das visitas, refletimos sobre a proteção social da escola. Caminhamos com a teoria de Donald W. Winnicott. Portas abertas com o vídeo da psicóloga Alessandra Ávila, feito para o Comunidades Educadoras de Belo Horizonte.
Abs
09:39

Rita Cultiva
MAPATIVOCULTIVA
ALESSANDRA ÁVILA
9 - A Educação como cuidado: construindo estratégias de proteção social
Projeto MapaTivi/Instituto Cultiva e Secretaria
youtube.com
https://youtu.be/Zs1f5d_4JYM
09:39

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

Comunidades Araraquara 1
Você, Elora, Fabiana, Janaina, Julio, Lume, Mara, Marcia(nha), Nayraline, Rita, Rita, Rudá, Sâmara, Sandra, Thais, Vanda, +55 16 996...

Rita Cultiva
Bom dia, Araraquara
Após a entrega das listas, da trajetória desta semana, que tal falarem como estão os preparativos para (re)início das visitas?
Como está a motivação e ânimo do (as) articulador (as) ?
Que dados novos chegaram à escola a partir das visitas, do contato com a realidade das famílias, da observação de dados do formulário?
#conexaopartilha
Abs
10:26

Simone +55 16 99186-2193
Bom dia, Rita e tod@s do grupo!
No CER Leatrice, será o início do Projeto e estamos muito esperançosas com essas visitas, essa aproximação com as famílias.
11:04

Rudá
Nós também, Simone
11:06

Adriana Maria PAZ E BEM +55 16 99607-9736
Rita Cultiva
Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

Formação Articuladoras/es Araraquara
Você, Elaine, Elora, Fabiana, Gisela, Iara, JULIANA, Ligiane, Marcia(nha), Nayraline, Renata, Rita, Rita, Rudá, Sandra, +55 16 99624-7...

Fabiana Cultiva
Bom dia, Araraquara
Dando continuidade a formação, hoje vamos olhar para as perguntas do questionário e entender algumas especificidades, como a vulnerabilidade social.
09:28

Fabiana Cultiva
Encaminhado
Articulador Comunitário em ação
O articulador comunitário: elementos, desafios e possibilidades
Tema 2 - Dia 4 - O questionário.pdf
3 páginas • PDF • 310 KB
09:29

Fabiana Cultiva
Tema 2 - Dia 5 - O que é vulnerabilidade social (1).pptx
3 páginas • PPTX • 9 MB
09:31

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

Comunidades Araraquara 1
Você, Elora, Fabiana, Janaina, Julio, Lume, Mara, Marcia(nha), Nayraline, Rita, Rita, Rudá, Sâmara, Sandra, Thais, Vanda, +55 16 996...

Programa contínuo de atenção individualizada - Comunidade Educadoras de Araraquara SP 2023
FAMÍLIA, MUDANÇAS NA FAMÍLIA E IMPACTOS NA SALA DE AULA
PROPOSTA DE DIAGNÓSTICO
TEMA 1 - DIA 04 - PROPOSTA DE ANÁLISE.pdf
16 páginas • PDF • 9 MB
07:45

23/03/2023

Fabiana Cultiva
Bom dia, gestores!
Hoje apresentamos exemplos de práticas criadas em diferentes cidades para incluir, escutar, empoderar, superar defasagens escolares etc
Vamos comentá-las ?
11:33

Fabiana Cultiva
Programa contínuo de atenção individualizada - Comunidade Educadoras de Araraquara SP 2023
FAMÍLIA, MUDANÇAS NA FAMÍLIA E IMPACTOS NA SALA DE AULA
Soluções possíveis
Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

Mensagem

ABRIL 2023

1. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial (atualização permanente).
- d) Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

Endereço eletrônico: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (necessário usuário cadastrado. Acesso com login e senha).

2. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: criados e sendo tutorados
- d) Documentação: Imagens dos grupos

O processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares segue nos grupos de WhatsApp criados para esse fim. São dois grupos: um de Articuladoras(es), com 40 participantes, além da equipe Cultiva e equipe de coordenação do projeto de SME; e, um de Gestoras(es), com 53 participantes, também com a participação da equipe Cultiva e equipe de coordenação do projeto de SME.

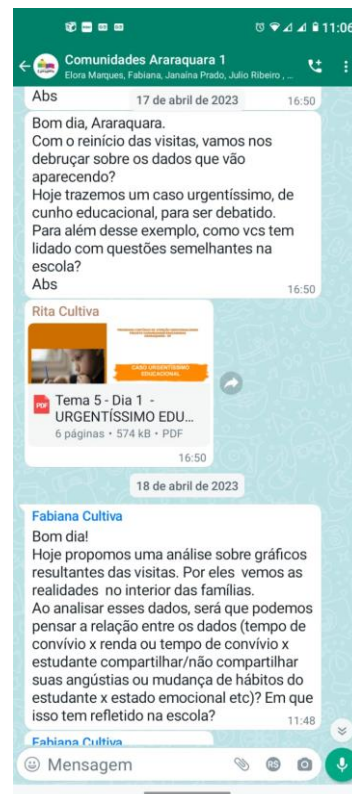
Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

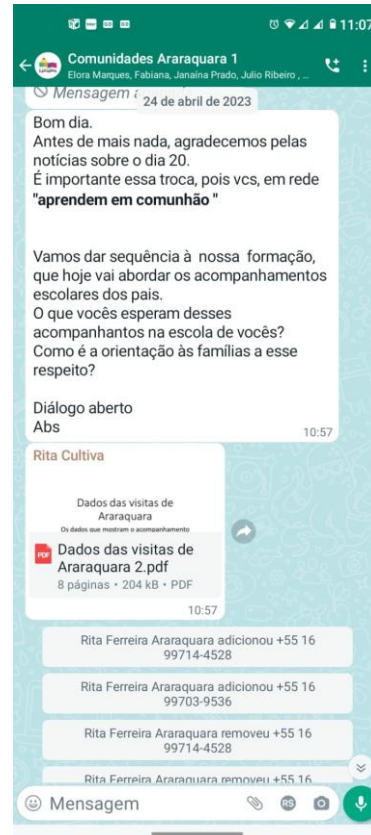
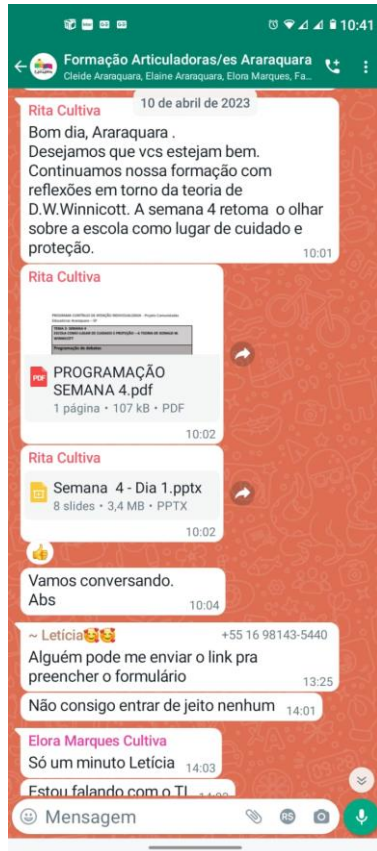
Semana de 03 a 07 de abril – Tema: Educação como cuidado - estratégias de proteção social na escola;

Semana de 10 a 14 de abril – Tema: Escola como lugar de cuidado e proteção. Alguns pontos da teoria de Winnicott;

Semana de 17 a 21 de abril – Tema: Conversando sobre dados das visitas: isolamento social, adoecimento psíquico, acompanhamento escolar; e,

Semana de 24 a 28 de abril – Tema: Inteligências Múltiplas: alguns pontos da teoria de H. Gardner.





3. Análise de dados das primeiras visitas realizadas no ano de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 44 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 52 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 03/04/2023 a 30/04/2023)

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados

c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos

d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyamsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilosos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Exemplo de ficha de análise de caso (por aluno e por escola):

COMUNIDADES EDUCADORAS

Análises das Visitas

LEGENDA:

- CASOS URGENTÍSSIMOS EDUCACIONAIS
- CASOS URGENTÍSSIMOS EDUCACIONAIS E SOCIOASSISTENCIAIS\SAÚDE
- CASOS URGENTÍSSIMOS SOCIOASSISTENCIAIS\SAÚDE

Ativar c
Acesse Cc

ESCOLA: EMEF Eugênio Trovatti

REGIÃO: Distrito de Bueno de Andrada

NOME COMPLETO DO (DA) ESTUDANTE	DADOS GERAIS	SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO EDUCACIONAL	SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL E DE SAÚDE
Gabriel [REDACTED] (14 anos)	Motivo da visita: Estudante em situação de infrequência escolar - Período em que está matriculada: EMEF em tempo parcial – 8ª ano. - Cor/raça: branca. - Entrevistada: pai. - Utilizam a UBS Santa Angelina como referência de atendimento à saúde da família; - Família extensa (formada pela mãe, o pai e os filhos). Moram em 7 pessoas na casa; - Alega-se não haver sinais de adoecimento psíquico na família. - Bairro com poucos equipamentos públicos de proteção social (CRAS, CREAS, UBS e outros). A família mora no sítio. - Não foram observadas condições de precariedade / insalubridade / riscos; - Renda proveniente de emprego formal e informal; A renda é suficiente para os gastos básicos mensais da família. - Família não inscrita no CadÚnico; conhecem os serviços de apoio social e de saúde, mas não costumam procurá-los. - Convívio / interação familiar acima de 5 horas diárias; - O estudante se sente tranquilo e despreocupado. - O estudante possui local apropriado para estudar, porém percebeu-se que o estudante não é acompanhado nas atividades escolares em casa.	Observações: Gabriel é irmão de Cesar. Durante a entrevista não foram notados e nem relatados motivos para a infrequência escolar do estudante. Uma aposta é que a distância entre o sítio e a escola, bem como o uso do transporte público escolar, sejam possíveis motivações, assim como o irmão. Além disso, um dos irmãos de Cesar e Gabriel, com idade para estar no CER, não é matriculado e a família se recusa a fazê-lo. Sugere-se atendimento domiciliar para auxiliar a família no acompanhamento escolar/pedagógico do estudante (e de seu irmão por consequência).	Sugerimos a visita do Conselho Tutelar a fim de confirmar sobre a situação da infrequência se há algo relacionado ao transporte escolar ou outros serviços, uma vez que identificamos a precariedade dos serviços públicos para atendimento desta região. Observações: Foi sugerido encaminhamento para Conselho Tutelar. Sugere-se verificar com a escola se o Conselho Tutelar já foi acionado em função da infrequência. Não ficou compreendido: qual o retorno dos pais quando visitados sobre a infrequência? A prefeitura oferta algum tipo de transporte escolar para as áreas rurais?

Ativar c

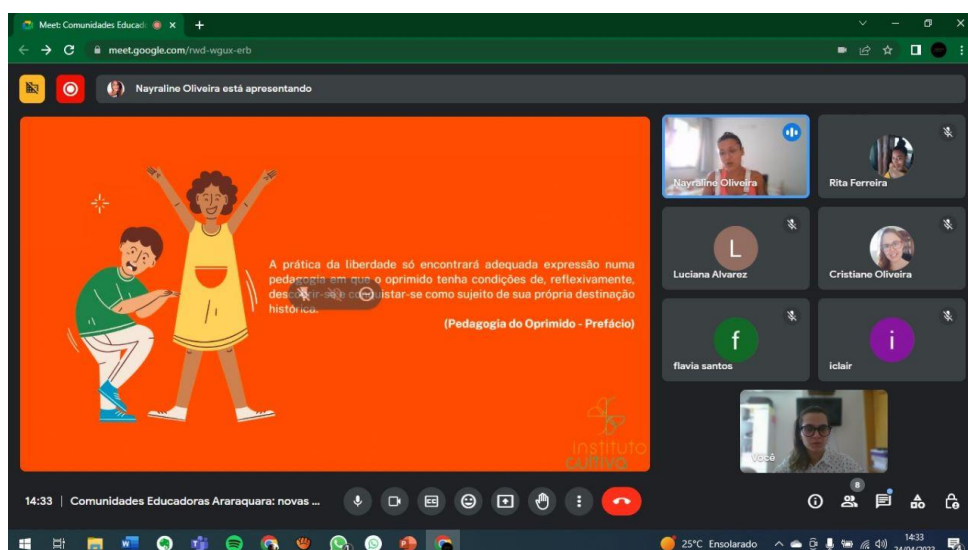
4. Formação Articuladores Comunitários

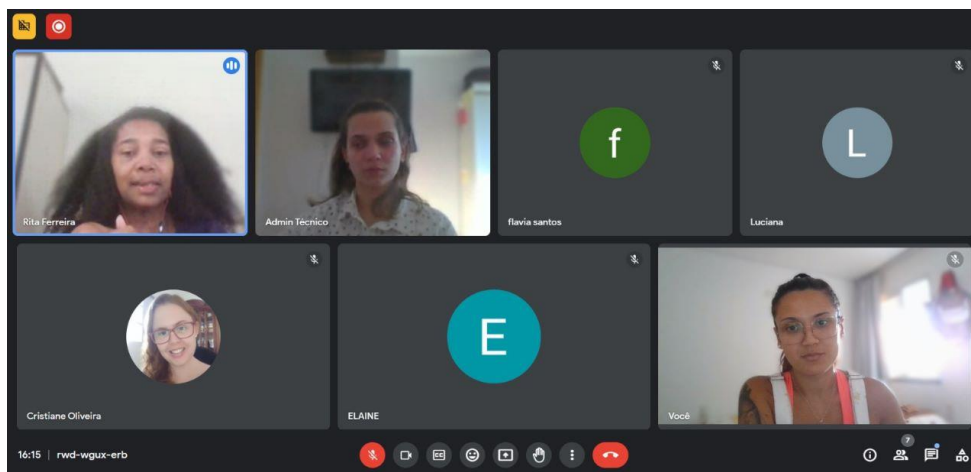
a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

- b) Relativo à Ação: Encontro para a Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio execução: Total – Extra para 4 Articuladoras que não participaram da etapa presencial (formato online)
- d) Documentação: Print da tela da atividade

Buscando suprir uma lacuna, pois quatro (04) articuladoras que não participaram da etapa presencial (novas indicações ou impedimento nas datas da realização da etapa presencial), realizou-se uma formação online no dia 24 de abril (das 14 às 16 horas). Os temas tratados, buscando a inserção dessas novas Articuladoras no processo de visitas às residências dos alunos, formam:

- 1- Apresentação da estrutura do Programa Comunidades Educadoras para as novas articuladoras. Algumas delas já tinham ido a campo e contribuíram no diálogo;
- 2- Partilha sobre os desafios no acompanhamento das escolas do campo, e da necessidade de se acrescentar aos questionários questões específicas dessas localidades. Com isso, sugeriu-se que elas escrevessem o máximo de informação nas observações para melhor visualização dessas estruturas;
- 3- Reafirmação da importância do encaminhamento pontuando, que a sugestão da consultoria não é engessada, que é adaptável ao território e especificidade do/a estudante e sua família. O que não pode acontecer é deixar de encaminhar; e,
- 4- Apresentação do questionário e da plataforma de lançamento dos dados, bem como o procedimento para as visitas e para o lançamento dos dados das visitas.





5. Reuniões: 1) Reunião de planejamento (Coordenação SME e Coordenação Instituto Cultiva) para planejar reuniões com Saúde, Território Hortênsias, Comitê Zona Norte e Gestoras Escolares; 2) Saúde (responsáveis por Unidade de Saúde da Família e Centros Municipais de Saúde da Comunidade; 3) Reunião com Território da região Hortênsias; e, 4) Reunião com Comitê da Zona Norte.

a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes

b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos; Definição de protocolos de encaminhamento e atendimento intersetorial

c) Documentação: Lista de Presenças e fotos

1. Reunião de Planejamento: com a presença de Márcia Maria da Costa pela coordenação do projeto SME e Rudá Ricci e Ademir Ângelo Castellari do Instituto Cultiva, realizou-se reunião para planejar e alinhar demandas para as reuniões dos dias 26, 27 e 28 com Saúde, Território Hortênsias, Comitê Zona Norte, Gestoras Escolares e Secretária de Educação.

O acordado na reunião foi o seguinte: a) reunião com as representantes de Saúde (enfermeiras responsáveis por USF, CMSC e UBS) na quarta-feira (26/04) às 14h00, na Biblioteca Municipal; pauta: apresentação do projeto e estabelecimento de um fluxo (protocolo de encaminhamentos e tempo de reposta) das Unidades de Saúde; b) visita e participação na reunião do Território do Hortênsias, 27/04 (9h00) no CRAS do Hortênsias; pauta: acompanhamento da reunião para conhecer o funcionamento do território e como se dão os encaminhamentos na região; c) visita e reunião do Comitê da Zona Norte, na quinta-feira (27/04) às 14h00 no Quilombo; pauta: discussão com os participantes sobre o estabelecimento de um protocolo de encaminhamento dos casos saídos das visitas das Articuladoras às famílias dos estudantes das escolas da região; d) reunião com as Gestoras Escolares, na sexta-feira, dia 28/04, às 8h00, para apresentar as discussões sobre os protocolos (saúde e assistência), estabelecer o fluxo de encaminhamentos pelas escolas e apresentar os casos já arquivados no Drive (por escola); e, e) reunião com Secretária Municipal da Educação, Clélia Mara dos Santos, para tratar dos encaminhamentos referentes ao prosseguimento e/ou renovação do contrato.

Observação: durante a visita à Araraquara a reunião com as Gestoras Escolares foi desmarcada, será realizada de forma virtual em data ainda não definida pela coordenação de Araraquara, assim como a reunião com a Secretária, que também será realizada em data oportuna a ser definida.

2. Reunião Saúde: estavam presentes cinco (05) enfermeiras, que corresponde a 1/3 do total das responsáveis pelas unidades de atendimento básico (UBS, CMSC e USF): USF Vale do Sol, USF Vila Santana, CMSC Semi Dei I, USF Vila Bragioni, USF Adalberto Rego e USF Maria Luiza; Márcia Maria da Costa e Rita de Cássia Ferreira (pela coordenação do projeto SME); e, Rudá Ricci e Ademir Ângelo Castellari do Instituto Cultiva. Apresentou-se o programa para as responsáveis pelo primeiro acolhimento de saúde e discutiu-se um protocolo mínimo (com fluxo e tempo de resposta) para os casos urgentíssimo na área de saúde. As enfermeiras apresentaram a proposta de receberem diariamente os encaminhamentos vindo das unidades escolares das respectivas regiões, através de e-mail, e que a acolhida dos casos, e posterior encaminhamento para especialidades, é feito imediatamente. A resposta para a unidade escolar aconteceria entre 7 a 10 dias. Sugeriram uma nova reunião, com a presença da coordenação da área na saúde, para consolidar o acordo.



EVENTO: Reunião com Equipe da Secretaria Municipal da Saúde.
 ASSUNTO: Apresentação do Projeto Contínuo de Atenção Individualizada-Comunidades Educadoras.
 LOCAL: Biblioteca Municipal Mário de Andrade
 DATA: 26/04/2023
 HORÁRIO: 14h às 16h30



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
 Secretaria Municipal da Educação

Nº	UNIDADE	NOME	ASSINATURA
1	USF Vale do Sol	Quintiliane Barbosa	
2	USF Vila Santana	Anna Lucia de Almeida	
3	CMSC Semi Dei I	Camila Omeral Ferroni	
4	USF Vila Bragioni	Márcia Custódio Gomes	
5	USF Adalberto Rego	Fabiana do Carmo Cruz	
6	USF Maria Luiza	Marcia Botelho Mendes Nunes	
7	SME	Márcia Maria da Costa	
8	SME	Rita de Cássia Ferreira	
9			
10			
11			

3. Reunião Território Hortênsias: estiveram presentes representantes do CRAS e da Unidade de Saúde (PSF) do Território, das Escolas Henrique Scabello e Anunciata Lia Davi, da Creche Azul, da Associação de Moradores, da ONG Centro de Convivência Social Maria Velho Temponi, Márcia Maria da Costa e Rita de Cássia Ferreira da coordenação do projeto por SME, Rudá Ricci e Ademir Ângelo Castellari do Instituto Cultiva. A reunião serviu para que a equipe Cultiva entendesse o fluxo dos encaminhamentos dos casos urgentíssimos em uma região onde já existe Território em funcionamento. Os casos discutidos, inclusive alguns apontados como urgentíssimos pelo projeto Comunidades Educadoras, já tem um fluxo, porém existem algumas situações, principalmente quando se necessita do encaminhamento do Conselho Tutelar, onde os mesmos “param”, não seguem em frente e ficam sem resolução. A consultoria do Instituto Cultiva, através de seu presidente, Rudá Ricci, apontou que isso é problemático, pois o poder público, e ali estão gestores públicos nas funções que lhes competem, ao tomar conhecimento dos casos, e não dar fluência aos mesmos, está prevaricando, inclusive podendo ser responsabilizados civil e criminalmente. Nesse sentido, se sugeriu que os membros do Território que quando os casos não seguem, por estarem parados no Conselho Tutelar, que se juntem os relatórios e os apresentem diretamente ao promotor da infância para que ele dê solução. O que não pode é criança sofrer qualquer tipo de desproteção quando esse problema é conhecido. O representante do Conselho Tutelar chegou com atraso à reunião por conta de um caso a ser atendido, foi informado do teor da reunião e disse que é direito dos membros do território encaminhar diretamente ao Promotor da Infância os casos sem resolução.



4. Reunião Comitê Zona Norte: presentes representantes do CRAS Valle Verde, CER Judith, CER Rubens Cruz I, EMEF Altamira, CER José Ênio, CER Rubens Cruz II, CER Prefeito Clodoaldo, Rita de Cássia Ferreira (pela coordenação do projeto SME) e Rudá Ricci e Ademir Ângelo Castellari (pelo Instituto Cultiva). Apresentou-se o projeto, seus objetivos e próximos passo, e se discutiu uma forma de agilizar os encaminhamentos, além das visitas às famílias. O Instituto Cultiva fez um relato da

conversa do dia anterior com as representantes da Saúde (enfermeiras) e sugeriu que a região use o mesmo fluxo. As representantes das escolas e do CRAS informaram que na região, assim como em outras, o fluxo pode ser ainda mais ágil, pois há conversas diárias por meio de aplicativo de WhatsApp.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAQUARA
 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 Avenida Beethoven Alves Carvalho Conceição nº 919 - Vale Verde - 14896-338
 E-mail: conselheiros@prefaraquara.sp.gov.br - Tel.: 3335-2426



CRAS
 Vale Verde

LISTA DE PRESEÇA

Data: 27/04 /2023

Local: Assessoria de Planejamento e Comunidade
Assessoria de Planejamento por Rede (SMR)
Distrito Cultural

Atividade: Reunião mensal com a Rede Territorial

Nº	Nome participante	Local
01	<u>Luciana Claudete Moraes</u>	<u>CRAS Vale Verde</u>
02	<u>Luciana Alves Carvalho Santos</u>	<u>CRAS Vale Verde</u>
03	<u>Luciana Aparecida Pereira</u>	<u>MEF-DIRECCO</u>
04	<u>Marcelo João Vilela</u>	<u>CEP Instituto de Ensino e Pesquisa</u>
05	<u>Marcelo Quintana</u>	<u>CEP Rubens Cruz I</u>
06	<u>Regina Correa Reis</u>	<u>MEF Assessoria Técnica</u>
07	<u>Roberto José da Silva e Silva</u>	<u>CEP José Maria Landeira</u>
08	<u>Roberto José da Silva e Silva</u>	<u>CEP Rubens Cruz II</u>
09	<u>Roberto José da Silva e Silva</u>	<u>CEP Rubens Cruz III</u>
10	<u>Roberto José da Silva e Silva</u>	<u>SMR</u>

Digitalizado com CamScanner



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAQUARA
 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 Av. Beethoven Alves Carvalho Conceição nº 919 - Vale Verde - 14896-338
 E-mail: conselheiros@prefaraquara.sp.gov.br - Tel.: 3335-2426



CRAS
 Vale Verde

11	<u>Luiza Clara de S. Mendes</u>	CEP Rubens Cruz de Mendes
----	---------------------------------	---------------------------



MAIO 2023

1. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- c) Estágio execução: parcial (atualização permanente).
- d) Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

O site de entrada dos dados, assim como site do Instituto Cultiva, está passando por remodelação visual e funcional. Quanto ao site de entrada de dados foi redefinido a forma de entrada para o lançamento de dados (visitas realizadas e não realizadas) e acompanhamento dos dados lançados.



Endereço eletrônico: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (necessário usuário cadastrado. Acesso com login e senha).

2. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

Segue o processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp criados para esse fim. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 52 participantes; e, um de Gestoras(es), com 68 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

Semana de 01 a 05 de maio	Aprendizagem Significativa
Semana de 08 a 12 de maio	As redes de proteção no território
Semana de 15 a 19 de maio	O sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes
Semana de 22 a 26 de maio	Função social da escola pública

Formação Articuladoras/es Araraquara
Grupo · 59 participantes

Chamada Adicionar Pesquisa a em grupo

Para se logar na área de lançamento de dados do site do Instituto Cultiva:
institutocultiva.com.br - Login: o Email de cadastro de vocês e Senha: Araraquara!2022

Criado em 25/10/2022

Mídia, links e docs 268 >

Silenciar notificações Sempre

Notificações personalizadas

Visibilidade de mídia

Criptografia
As mensagens e as chamadas são protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Toque para saber mais.

Comunidades Araraquara 1
Grupo · 78 participantes

Chamada Adicionar Pesquisa a em grupo

Adicionar descrição ao grupo
Criado por Rudá, 21/09/2022

Mídia, links e docs 165 >

Silenciar notificações Sempre

Notificações personalizadas

Visibilidade de mídia

Criptografia
As mensagens e as chamadas são protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Toque para saber mais.

Mensagens temporárias Desativadas

Conversas ocultas

Comunidades Araraquara 1
Elora Marques, Fabiana, Janaina Prado, Julio Ribeiro, ...

2 de maio de 2023

Rita Cultiva
Boa tarde, Araraquara. Continuamos nossa formação, agora refletindo sobre **aprendizagens**. Hoje iniciamos com a perspectiva da aprendizagem pela ótica da neurociência. O vídeo suscitou alguma ideia pedagógica para seu trabalho de gestor(a)? Vamos conversando. Abs

13:25

Rita Cultiva

Neurociência e a consolidação da aprendizagem
A aprendizagem é um processo. Como parte...
[www.youtube.com](https://youtu.be/C7gj9wtt4GM)
<https://youtu.be/C7gj9wtt4GM>

13:25

Comunidades Araraquara 1
Elora Marques, Fabiana, Janaina Prado, Julio Ribeiro, ...

29 de maio de 2023

Rita Cultiva
Bom dia Araraquara. Continuamos nossa formação sobre a "função social da escola". Vamos hoje refletir sobre a escola como espaço de socialização e cultura. Entretanto, pensar a cultura e a socialização passa por pensarmos nos **direitos das crianças e adolescentes**. Que ações pedagógicas são vivenciais na escola como **garantia dos direitos** à cultura e à socialização?

10:49

Rita Cultiva

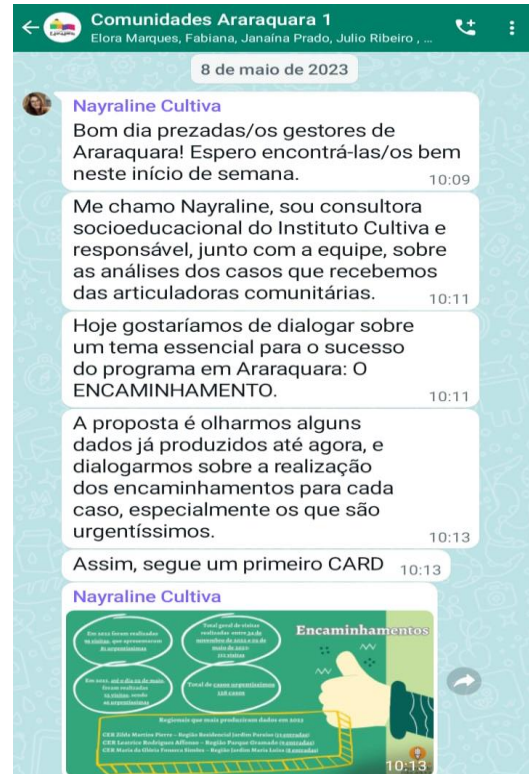
Tema 10- Dia 06 - SOCIALIZAÇÃO E CU...
6 páginas · 409 kB · PDF

10:49

Segue um vídeo para inspiração : começar pelo olhar da criança. Abs

10:50

Rita Cultiva
Encaminhada



3. Análise de dados das visitas realizadas no mês de maio de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 130 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 201 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 01/05/2023 a 31/04/2023)

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos
- d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwi_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

A cada semana são analisados, pela equipe do Instituto Cultiva, os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares). Esses casos, após serem analisados, são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola): https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwi_sLHEYTF3JQ

Modelo de ficha de análise de caso individual (aluno/escola) e imagem de arquivo de dados constante no drive de escola:

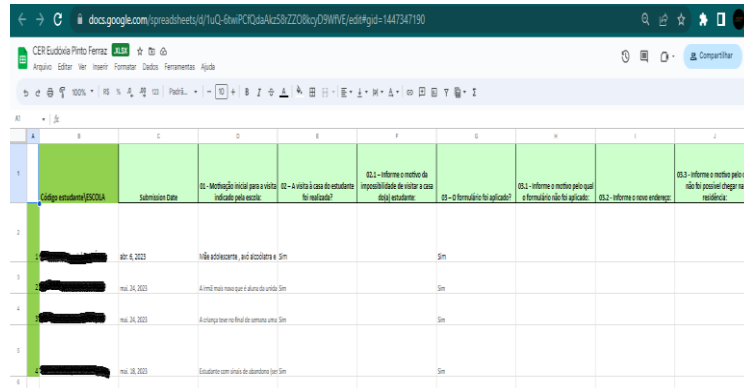


REGIÃO: Parque São Paulo

ESCOLA: CER Eudóxia Pinto Ferraz



NOME COMPLETO DO (DA) ESTUDANTE	DADOS GERAIS	SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO EDUCACIONAL	SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL E DE SAÚDE
[REDACTED]	Motivo da visita: Mãe adolescente; avô alcoólatra e agressivo Período em que está matriculada: CER em tempo integral – Integral Correção: parca Entrevistada: mãe menor de 18 anos, ultimosa a CBF do Pa. São Paulo como referência de atendimento à saúde da família; Família interna (filhos: filha mais velha e dois irmãos). Moram em 7 pessoas na casa; Não foram observados sinais de adoecimento psíquico. Bairro com altos índices de violência; Casa com sinais de risco: ruído (estadas, ingressos), casa sem muros ou cercamento, casa em encosta, casa com ruínas estruturais e outros). Renda proveniente de salário formal: Recebem Bolsa Família. A renda total da família não é suficiente para pagar bilhete; recebem cesta básica da PMA; Família inscrita no CadÚnico; possuem os serviços de agente social e de saúde; Convívio / interação familiar menor que 3 horas diárias, não há convívio; O estudante se sente tranquilo e despressionado; A mãe está cuidando o Ensino Médio; Sempre participa de reuniões de pais na escola; Não foram percebidos sinais de violência e sinais de sofrimento psíquico na família;	No terreno das casas existem muitos materiais recicláveis, com pontos de água parada e tampas entupidas. Além disso, foi percebido que a criança está reproduzindo movimentos de atos sexuais em brincadeiras, portanto pode estar praticando esse tipo de intimidade. Também gosta de brincar em suas partes íntimas. Não há sinais de abuso. Sugere-se atendimento domiciliar. A mãe está cursando o Ensino Médio ainda e é uma aluna presente, mas o atendimento domiciliar sugere um olhar mais atento e presente para essa jovem família, a fim de acompanhá-la e qualificar a atenção básica.	O caso de visitar se de uma mãe adolescente, a sugere a necessidade de monitoramento uma vez que há risco de conflito vivido entre esta mãe e o avô da criança, inclusive o risco de violência doméstica por questões relacionadas a conflito no campo da violência da sexualidade e seus relacionamentos. O contexto familiar e as figuras parentais de referência da criança têm histórico evidente de violência doméstica e que tenha fator de risco para desenvolvimento infantil, viver em ambiente onde há presença de violência doméstica. Outros fatores a serem considerados nas partes íntimas, além de interação de movimentos similares a um ato sexual identificado no ato do banho, que sugere que esta criança tenha sido exposta no mesmo ambiente de intimidade sexual de um casal o que reforça a necessidade de encaminhamento desta criança. Sugestão de encaminhamento: No visita a mãe compareça a receber recentemente o Bolsa Família, portanto é público prioritário da assistência social. A equipe técnica poderá verificar a possibilidade de inscrição no PAF e também no SCVP. Buscar intervenções/atividades para que a adolescente se fortaleça para exercer a maternagem amparada pelas políticas públicas (PREF), a mesma pode inclusive participar do grupo de convivência conforme seu ciclo de vida.



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	Nome do estudante (ESCOLA)	Submissão Data	01 - Motivação inicial para a visita indicado pelo escrito	02 - A visita à casa do estudante foi realizada?	03.1 - Informe o motivo da impossibilidade de visitar a casa do(a) estudante	03 - O formulário foi aplicado?	03.1 - Informe o motivo pelo qual o formulário não foi aplicado	03.2 - Informe o nome do(a) estudante	03.3 - Informe o motivo pelo qual não foi possível chegar na residência			
1	[Redigido]	abr 06, 2023	Não aconteceu, pois o estudante é Sim		Sim							
2	[Redigido]	mai 24, 2023	Ainda não houve que o aluno da visita Sim		Sim							
3	[Redigido]	mai 24, 2023	Ainda não houve que o aluno da visita Sim		Sim							
4	[Redigido]	mai 24, 2023	Estudante com perfil de abandono por Sim		Sim							

4. Formação Gestoras(es) Escolares

- Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- Estágio execução: Roda de Conversa com Gestoras(es) Municipais
- Documentação: abaixo

Estiveram presentes 32 representantes das equipes gestoras das escolas de Araraquara. O objetivo da roda foi o diálogo entre as escolas e a consultoria a respeito dos possíveis encaminhamentos questionando: quais são os encaminhamentos diante de determinadas situações e quais estão sendo as percepções da escola em relação às famílias (recebimento do Programa, das entrevistas, da articuladora e devolutivas).

Programação da Roda de Conversa

RODA DE CONVERSA
FACILITADORAS: FABIANA/SAMARA - Organização: Fabiana
1. OBJETIVO GERAL: Dialogar com os articuladores sobre a importância dos cuidados e proteção a crianças e adolescentes na prevenção as violências
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Possibilitar espaço de acolhimento e troca junto aos articuladores e gestores - Aproximar as visitas ao contexto das vulnerabilidades, fatores de risco e de proteção e a importância dos encaminhamentos e efetivação dos mesmos.
3. APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO DA AULA

- 10 Min para conversa inicial sobre a proposta da Roda de Conversa

4. DESENVOLVIMENTO DA AULA

Tempo total (90 minutos – previsão extensão de 10 m)	Distribuição do assunto	Estratégia metodológica/ recursos didáticos
10 minutos Abertura	Boas-vindas e Apresentação: Equipe Cultiva, Representantes Secretaria de Educação de Araraquara Facilitadoras: Fabiana (Assistente Social, Samara /Psicóloga)	Temas motivadores (trazer para a roda os casos expostos nas mídias, mas não detalhar. Caso para discussão
30 minutos	Apresentação do caso Motivadores para a discussão: - As violências expostas nas mídias (ameaça e massacres no ambiente escolar), é um fato isolado? O que antecede? (fatores de risco). - Sobre as famílias visitadas e as desproteções (negligências, abandono, supostos abusos - violências e violações que temos identificado/percebido quais são os desafios?). - Sobre o caso apresentado: Após a apresentação do caso abrimos para a palavra circular	
30 m	Temas para serem explorados pelos facilitadores e conexões dos mesmos apresentados quando a palavra circulou. Família e proteção. Quando as famílias não se apresentam como protetoras? (Ciclos das violências e violações, Negligências porque devemos nos atentar para os encaminhamentos) Importância do papel do articulador - rede e instituições. - A importância da articulação intersetorial. - Território (vulnerabilidades, ativos e fatores de risco e de proteção. A importância do cuidado e proteção na prevenção as violências.	
Encerramento 10 m	Próximos passos (sugestões, encaminhamentos) Breve sistematização em pontos do que foi discutido na roda de conversa Agradecimentos	

5. AVALIAÇÃO/ ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

6. REFERÊNCIAS:

http://blog.mds.gov.br/redesuas/wpcontent/uploads/2020/10/cartilha.suas_modos_de_usar_formato_normal.atualizado.pdf

BRONZO, C.; MENDES, M. C.; REZENDE, E. Os serviços socioassistenciais como mecanismos de proteção: explorando efeitos e limites. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 24, n. 77, 2019. DOI: 10.12660/cgpc.v24n77.72476. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/72476>. Acesso em: 23 abr. 2023.

Cidades entre territórios de vida e territórios vividos. Serviço Social & Sociedade, n.72, p. 22-52, nov. 20

JANCZURA, R. Risco ou vulnerabilidade social? Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 301-8, ago. Dez. 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/12173/8639>

Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.

Honneth, Axel H651 Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais / Axel Honneth; tradução de Luiz Repa. - São Paulo: Ed. 34, 2003. 296 p.

7. ENCERRAMENTO

Caso que foi apresentado para a discussão na roda de conversa: história escrita a partir de um caso real

Não me julga!

Meus filhos não tem culpa daquilo que pensam de mim. Ninguém me ouve, só vocês agora resolveram me ouvir, mas todos me julgam, tenho até medo de falar, melhor ficar quieta sempre, porque sempre me olham torto, me julgam e daí meus filhos é que pagam.

Minha história, pelo que fiquei sabendo há pouco tempo, não é diferente de boa parte das mulheres desse mundão. Sou sozinha, mãe solo que fala né? Sozinha não, tenho dois filhos, dois meninos lindos, magrinhos os “bichinhos”, a comida é pouca.

Sabe? O pai nos deixou. Na verdade, ele tá preso, dizem que ele é traficante, mas só usava e vendia, coisa pouca. Como pode ser traficante se a gente não tem nada? Não entendo isso, acho que alguém enganou ele, mas disso não quero falar, quero falar que sou sozinha, que ninguém nunca me ouviu. Que bom que vocês estão me ouvindo, mas vou falar de novo, meus meninos não tem nada com isso. Os meninos sentem saudades do pai, eles eram muitos apegados.

Sabe que tem dois outros meninos que moram aqui, né? Eu ajudava tomar conta, ganhava um dinheirinho para comprar uma misturinha, um ovo. Mas, a mãe os deixou aqui e foi embora, viajou e nunca mais voltou, agora eles dividem a casa com a gente. Daí que sou eu, os dois meninos que eu gerei, um adotivo e um primo, já adolescente, que também mora aqui. Então, na verdade não sou sozinha, sou muito sozinha. Tudo sou eu. Eu trabalho, só tenho folga de segunda, eu cozinho, eu lavo, eu limpo. Não consigo acompanhar o estudo dos meninos. Eu até tenho instrução, terminei o médio, mas ando meio triste, meio desanimada, sem vontade de nada. Mas, nem lugar pra estudar eles têm.

A minha casa, que não é minha, é alugada, tem dois quartos, um é do primo, ele já é grande, né? Precisa ter o canto dele. No outro dormimos eu, os meus e os que deixaram aqui. Tudo amontoado em dois colchões. Não tem cama, só tem colchão.

O dinheiro não dá sabe? Eu morava com minha mãe, a gente morava. Mas ela me despejou e tenho que pagar aluguel. Imagina, não tenho carteira, vivo de um trabalho aqui e outro ali. Ainda bem que o governo dá uma ajuda, recebo o bolsa e leite, mas mesmo assim não é sempre que tem comida para todo mundo.

Eu amo meus meninos, sabe? Mas é tanta coisa. Não me julguem, eu estou ficando sem forças, não sei o que é. É muita coisa. Vocês vieram ver o quê? Vieram conversar comigo, porquê? Eu sempre

vou na escola, mas o tempo tá ficando curto, muito trabalho, ando cansada, meio sem vontade, quando tenho alguma folguinha eu durmo.

Meu nome? Nem disse, né? É Maria José; mas poderia ser Sônia, Aline, Stéfani. O que importa é que sou mãe, mais uma mãe desse mundão. Não me julga, por favor, não julga meus filhos, ajuda eles. Não repara na casa.

*Os nomes são todos fictícios

Drive com o Chat, a gravação e a história (caso) que foi discutida na roda de conversa

Link: https://drive.google.com/drive/folders/11bHm0hizmsFnsuj6kNv9Qn-RhjPOjBjx?usp=drive_link

5. Reuniões: 1) Reunião com gestoras de Assistência Social (Gerência de Proteção Social Básica e Gerência de Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único); e, 2) Reunião com Gerentes da Saúde (básica, especializada e formação).

a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes

b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos; Definição de protocolos de encaminhamento e atendimento intersetorial

c) Documentação: Relato, Lista de Presenças (anexa ao relatório mensal enviado) e fotos (anexas ao relatório mensal apresentado).

1. Reunião com gestoras de Assistência Social (Gerência de Proteção Social Básica e Gerência de Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único (10/05): Com a presença do consultor Ademir Castellari representando o Instituto Cultiva, a sra. Giovana Arruda e a srta. Maria Luiza Zerbini, gerente da Proteção Social Básica e gerente de Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único da Secretaria Municipal da Assistência Social, respectivamente, empreendeu-se reunião para acertar um protocolo de encaminhamentos dos casos urgentíssimos surgidos das visitas das articuladoras comunitárias. Acordou-se que mesmo onde haja Territórios em Rede, mas principalmente onde eles não existirem, o fluxo será o seguinte: a gestão escolar encaminha o caso (pode ser até diariamente) para o CRAS da respectiva região da unidade escolar (e-mail ou WhatsApp) e a contrarreferência (resposta do encaminhamento dado pela unidade do CRAS) será enviado para a unidade escolas em no máximo dez (10) dias. Além disso, foi passada uma lista com todas as unidades, telefones, responsáveis (inclusive na unidade centro que atende às escolas que não tem CRAS na região). A gerente de Proteção Social Básica, sra. Giovana, se comprometeu a informar todas as gestoras de unidade sobre esse “protocolo” que, inclusive, nas regiões onde há Territórios em Rede funcionado já é praxe.



2. Reunião com Gestoras da Saúde: Básica, Especializada e educação (31/05): Representando o Instituto Cultiva esteve presente o Consultor Ademir Castellari, pela Secretaria Municipal de Educação esteve presente a Sra. Márcia Maria da Costa, Coordenadora Executiva de Políticas Educacionais e pela Secretaria Municipal da Saúde estiveram presentes a senhoras Poliana Patrício Aliane - Gerente de Educação Permanente, Lara Cristina Rodrigues - Gerente da Estratégia de Saúde da Família e Mileidy Fernandes - Gerente de Unidades Básicas de Saúde. Apresentou-se o projeto, seus objetivos e em que estágio o mesmo se encontra e, da mesma forma que com a Secretaria de Assistência Social, se acordou um protocolo mínimo de encaminhamentos e respostas destes (contrarreferência) para os casos encaminhados pelas unidades escolas para as Unidades Básicas e Unidades de Saúde da Família. Acordou-se que os casos podem ser encaminhados diariamente para as unidades, estes serão acolhidos pelas enfermeiras das mesmas e que de sete a dez dias (7/10) a unidade escolar será informada sobre o encaminhamento e o estágio do mesmo dentro da rede de saúde. Para que isso flua e as unidades, através de suas enfermeiras responsáveis, tomem conhecimento do acordado, marcou-se uma reunião, que contará com a presença do consultor Ademir Castellari, para o dia 14/06, quando essas enfermeiras estarão reunidas para processo de formação.

6. Reuniões: 1) Reunião com gestoras escolares; e, 2) Reunião com LAPEI – Laboratório Pedagógico da Educação Infantil.

a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes

b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos; Definição de protocolos de encaminhamento e atendimento intersetorial

c) Documentação: Relato, Lista de Presenças (anexa ao relatório mensal apresentado) e fotos (anexas ao relatório mensal apresentado).

1. Reunião com as gestoras – 15\05: Durante a semana do dia 8 a 12 de maio, a equipe do Cultiva composta pelas Consultoras Socioeducacionais, produziram cards informativos contendo as principais informações relacionadas às análises realizadas até então, tais como: número total de visitas, número total de casos urgentíssimos analisados e seu percentual, quais foram as regionais que mais fizeram visitas. Também foram produzidos cards contendo o fluxo de encaminhamento e retorno acordado com a Assistência e outro que possivelmente funcionaria da mesma maneira com a Saúde.

Portanto, na reunião do dia 15 retomamos os dados e as informações contidas nesses cards, explicando como a escola deverá fazer os encaminhamentos. Para isso, também exibimos e ensinamos como funciona o drive criado pela equipe Cultiva, contendo todos os casos analisados e os respectivos espaços para preenchimento de envio e retorno desses casos, enfatizando o papel da escola nesse processo.

Por fim, enfatizamos com o questionamento “como a escola fará\determinará seus encaminhamentos, ou seja, os encaminhamentos educacionais. Quais serão suas possíveis práticas escolares”.

2. Reunião com o LAPEI – Laboratório Pedagógico da Educação Infantil – 17\05: A equipe se reuniu com a coordenação do LAPEI, Amine Quintas Corrêa. Também esteve presente a responsável pela Educação Integral, Alzira e a sra. Márcia Maria da Costas, Coordenadora Executiva de Políticas Educacionais da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara.

Foi apresentado para as responsáveis gestoras alguns dados relacionados aos encaminhamentos, como estes funcionam, o fluxo estabelecido, o que fazemos como equipe socioeducacional e como funciona o drive, concedendo no mesmo instante o acesso para o LAPEI.

As gestoras comentaram sobre os projetos que existem no município, como o de Contação de História chamado +Leitura +Leitor e o Educa Araraquara. Nesse sentido, o objetivo da reunião foi entender os possíveis encaminhamentos quando nos referimos a crianças menores, dos CERs da região. Quais projetos eles podem participar, quais direcionamentos a escola pode tomar.

JUNHO 2023

1. Atualização do Site Comunidades Educadoras Araraquara

- Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
- Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados.
- Estágio execução: parcial (atualização permanente).
- Documentação: Site do Projeto com atualizações - <https://institutocultiva.com.br/ce-araraquara/>.

O site de entrada dos dados, assim como site do Instituto Cultiva, está passando por remodelação visual e funcional, e está em fase final de remodelação. Porém, o sistema de entrada de dados não teve paralização. Inclusive continuou a ser alimentado (imagens 3 e 4).



Relatório Araraquara 2023			
Formulário de Araraquara Fevereiro			
Procurar	Filtro		
☐	▼	Data de submissão	01 - Motivação inicial para uma visita indicada pela escola: 02 - A visita à casa do estudante foi realizada
152	★	Jun 1, 2023	A ALUNA FOI ENCAMINHADA POR FAZER PARTE DE UMA PA
153	★	Jun 1, 2023	O MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO DA ALUNA É QUE ELA
154	★	Jun 1, 2023	Estudante com comportamento apático ou com sinais de depress
155	★	Jun 1, 2023	Estudante com comportamento apático ou com sinais de depress
156	★	Jun 1, 2023	ALUNO É SEM NUMEROSIDADE COM DEZ FILHOS, PAI E MÃE
Total: 417			

Relatório Araraquara 2023			
Formulário de Araraquara Fevereiro			
Procurar	Filtro		
☐	▼	Data de submissão	01 - Motivação inicial para uma visita indicada pela escola: 02 - A visita à casa do estudante foi realizada
53	★	Jun 30, 2023	Estudante em situação de infrequência escolar
54	★	Jun 30, 2023	Estudante em situação de infrequência escolar
55	★	Jun 30, 2023	Diálogo com a família para fortalecimento da relação família-esco
56	★	Jun 30, 2023	Estudante ou família em situação de extrema pobreza e/ou sinais
57	★	Jun 30, 2023	estudo
Total: 417			

Endereço eletrônico: <https://institutocultiva.com.br/formulario-araraquara/> (necessário usuário cadastrado. Acesso com login e senha).

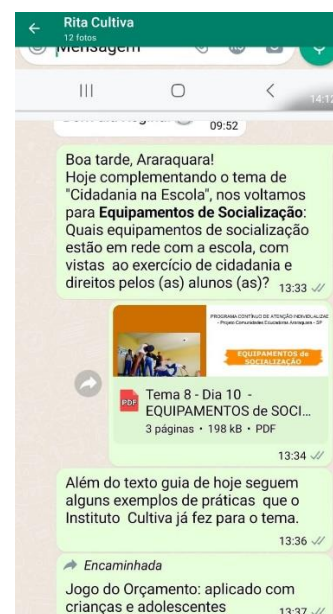
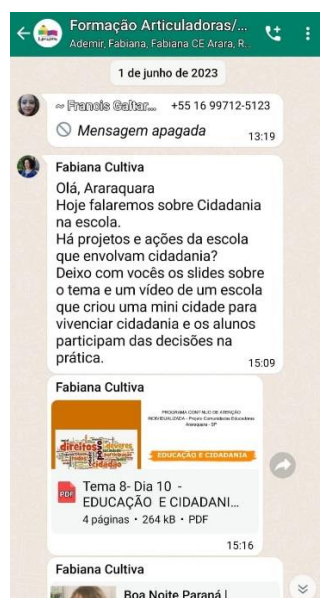
2. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

Segue o processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp criados para esse fim. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 48 participantes; e, um de Gestoras(es), com 73 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

Dias 01 e 02 de junho	Finalização do tema Função Social da Escola Pública
Dias 05, 06 e 07 de junho	Dados sobre o Território
Dia 12 de junho	Adoecimento Materno
De 13 a 16 de junho	Questionamentos feitos pela equipe Cultiva durante reuniões presenciais: Intersectorialidade , Fluxo de Atendimentos e Estrutura Metodológica das Análises
De 19 a 30 de junho	Indicadores pedagógicos



Formação Articuladoras/...
Ademir, Fabiana, Fabiana CE Arara, R...

Instituto Cultiva já fez para o tema.
13:36 ✓

Encaminhada
Jogo do Orçamento: aplicado com crianças e adolescentes
13:37 ✓

OP CRIANÇA
JOGO DO ORÇAMENTO.pdf
17 páginas • 1,5 MB • PDF
13:39 ✓

Encaminhada
Caderno de Teresina: p.48-58 - Escola da Cidadania e Orçamento Participativo para crianças.
13:39 ✓

Livro Teresina.pdf
103 páginas • 6,4 MB • PDF
13:40 ✓

Mensagem apagada 13:01

Boa tarde, Araraquara.
Através do consolidado dos dados, temos uma visão geral da **perspectiva das famílias visitadas** pelo Comunidades Educadoras sobre seus lugares de vida e trabalho .
Conhecemos a realidade dos territórios onde estão nossas escolas .
Agora temos uma visão ampliada sobre onde vivem as famílias visitadas.

Mudou algo nas práticas da escola para a inclusão pedagógica desses casos?

Quais as necessidades que a escola passou a ter para conseguir dar uma devolutiva às famílias?

Diálogo aberto.
Abs
13:04 ✓

~ Débora +55 16 99797-8781
Boa tarde, alguém tem a lista de crianças que podem ser visitadas ?
16:21 ✓

Formação Articuladoras/...
Ademir, Fabiana, Fabiana CE Arara, R...

Bom dia, Araraquara.
Estão todas e todos bem?
Como está o ritmo de vcs? Junho costuma ser intenso.
Essa semana tem recesso ?
Abs
10:41 ✓

Semana 12 - Dia 1 - O território na visão das fa...
2 páginas • 245 kB • PDF
13:01 ✓

Mensagem apagada 13:01

Boa tarde, Araraquara.
Através do consolidado dos dados, temos uma visão geral da **perspectiva das famílias visitadas** pelo Comunidades Educadoras sobre seus lugares de vida e trabalho .
Conhecemos a realidade dos territórios onde estão nossas escolas .
Agora temos uma visão ampliada sobre onde vivem as famílias visitadas.

Mudou algo nas práticas da escola

~ Nay +55 88 9826-0715

ARTICULADORAS

- O que acontece, em termos de qualidade, nas visitas desde novembro de 2022?
- Você está conseguindo acompanhar o Fluxo das encaminhamentos? Como avaliar o diálogo?
- Em quais processos você acredita que precisamos ancorar nossos parceiros (Cultura e Secretaria de Educação)?

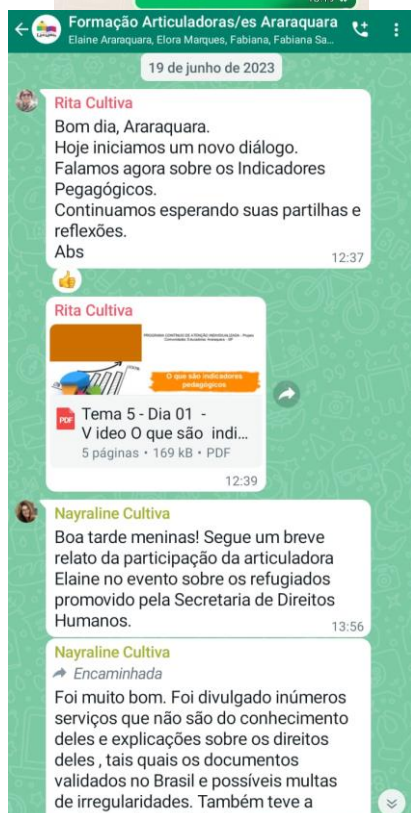
Intersetorialidade
Fluxo de Atendimento

Bom dia meninas, espero encontrá-las bem! Segue o card com as reflexões que iniciamos o tem na nossa roda de conversa.
08:47

A proposta é dialogarmos sobre essas questões pensando os três eixos propostos.
08:48

A @Rita e @Fabiana Cultiva acompanharão esse diálogo junto com vocês.
08:48

Lembrem do que combinamos ontem..é importante que todas participem!
08:49 ✓



3. Análise de dados das visitas realizadas no mês de junho de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 62 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 104 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 01/06/2023 a 30/06/2023)

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos
- d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilosos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 42 unidades escolares com dados analisados, sendo 31 CER's, 01 NEJA e 10 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola): https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

4. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- c) Estágio execução: Reunião com Gestoras Escolares – Formação continuada
- d) Documentação: Lista de Presenças e Relatório das Atividades (Anexos ao relatório mensal apresentado)



5. Formação Articuladores Comunitários

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Encontro para a Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio execução: Reunião com Articuladoras Comunitárias – formação continuada
- d) Documentação: Lista de Presenças e Relatório das Atividades (Anexos ao relatório mensal apresentado)



JULHO 2023

1. Relatório de Avaliação

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Avaliação de impacto junto às famílias e escolas
- c) Estágio execução: Primeiro relatório avaliativo
- d) Documentação: Relatório avaliativo anexado ao relatório mensal apresentado



RELATÓRIO AVALIATIVO
ARARAQUARA / SP

JULHO
2023



AGOSTO 2023

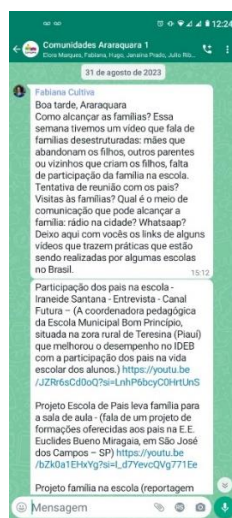
1. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

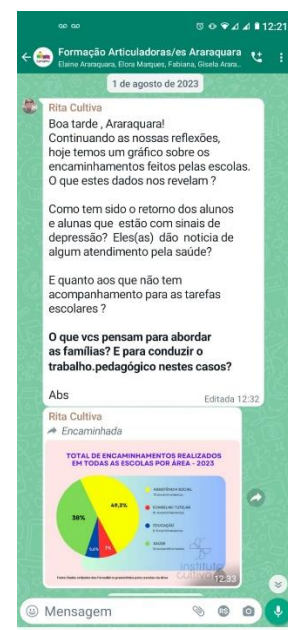
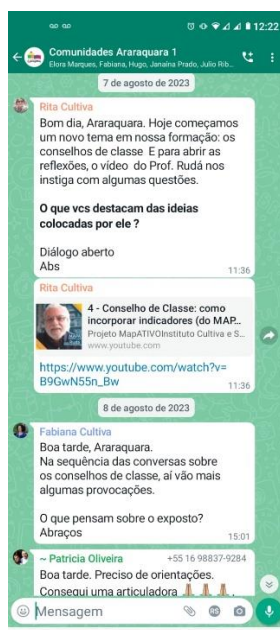
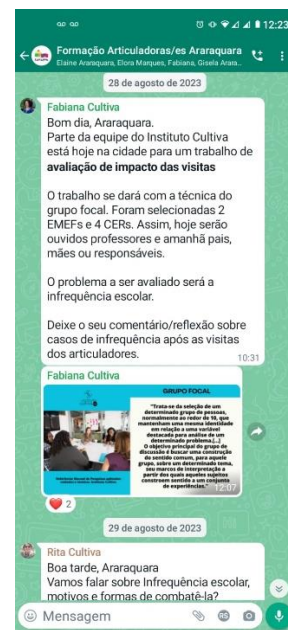
- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

Segue o processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp criados para esse fim. São temas semanais propostos e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 35 participantes; e, um de Gestoras(es), com 62 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

Dias 01 e 04 de agosto	Retorno dos encaminhamentos dos casos
Dias 07 a 25 de agosto	Conselhos de classe participativo
Dia 28 de agosto	O que é um grupo focal
Dia 29 de agosto	Infrequência escolar
Dia 30 de agosto	Escola e Conselho Tutelar
Dia 31 de agosto	Relação escola família





2. Análise de dados das visitas realizadas no mês de agosto de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 37 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 64 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 01/08/2023 a 31/08/2023)

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados

Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos

c) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 47 unidades escolares com dados analisados, sendo 34 CER's, 01 NEJA e 12 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola): https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

3. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- c) Estágio execução: Reunião com Gestoras Escolares EMEF's – Formação continuada – 30/08/2023
- d) Documentação: Lista de Presenças e Relatório das Atividades (anexos ao relatório mensal apresentado)

Reunião com a gestão das EMEF's – Araraquara – dia 30 de agosto de 2023 - manhã – Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação – SME.

Presentes gestoras(es) das escolas: EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Edmilson de Nola Sá; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Waldemar Saffiotti; EMEF Rubens Cruz; NEJA Irmã Edith; EMEF Olga Ferreira Campos; EMEF CAI Ricardo Caramuru Monteiro; EMEF Altamira Amorim; EMEF Henrique Scabello, EMEF Ruth Villaça Corrêa Leite Cardoso, EMEF Rafael de Medina, EMEF do Campo Eugenio Trovatti e EMEF Luis Roberto Salinas Fortes (lista em anexo).

O primeiro objetivo da reunião foi o momento de escuta das representantes presentes a respeito do andamento do Programa Comunidades Educadoras; o que estavam vendo de diferente, o que permanecia igual, o que estão achando do programa, qual está sendo seu impacto e se este impacto está acontecendo. Ainda, pediu-se para que fizessem uma avaliação a respeito do trabalho da equipe multidisciplinar do Instituto Cultiva, que está atuando diretamente com as análises dos casos; se as gestoras estão ambientadas com o fluxo estabelecido pela equipe, se está funcionando dessa maneira, ou se falta algo e o que pode melhorar.

Foi discutido, principalmente, o trabalho em rede necessário para que os encaminhamentos funcionem e deem resultado. Uma das principais pautas que apareceu durante a fala das gestoras é a falta de profissionais da psicologia e da fonoaudiologia para dar vazão aos encaminhamentos, bem como apoio às escolas.

O segundo objetivo era a apresentação dos slides construídos pela equipe do Cultiva que constavam o balanço de visitas e encaminhamentos das EMEFS no ano de 2023. O foco do levantamento feito pela equipe do Instituto Cultiva foi cruzar a escuta das gestões com os dados apresentados, buscando cruzar percepção e realidade e questionar quais são os motivos do baixo rendimento em relação às visitas e, conseqüentemente, os encaminhamentos.

Ficou decidido que a presença da equipe do Instituto Cultiva deve ser feita de maneira regular para que as atividades possam ser desenvolvidas presencialmente.

Ao final ficou decidido uma nova formação para as gestões das CER's e EMEF's a respeito de como acontece o processo de análise dos casos, as principais demandas e qual é a melhor forma de serem realizados os encaminhamentos, conseqüentemente. A primeira dessas reuniões formativas será no dia 20 de setembro.

Propostas e sugestões: a) envolver as famílias nas discussões dos comitês; b) Levantamento dos casos de demanda reprimida (psicólogo e fonoaudiologia); e, c) pensar um cronograma de formação.

4. Reunião Equipe Coordenação SME

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos
- c) Estágio execução: Reunião com Equipe de SME – 30/08/2023
- d) Documentação: Lista de Presenças e Relatório das Atividades (anexos ao relatório mensal apresentado)

Reunião com a equipe técnica da SME – Araraquara – dia 30 de agosto de 2023 - tarde – Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação – SME.

Presentes: Alzira Cristina Gonçalves, Coordenadora Técnica da Educação Integral; Helena Silva de Oliveira, Coordenadora Técnica da Educação de Jovens e Adultos; Maria Angélica Brizolari Pongeluppe, Coordenadora Técnica de Educação Infantil; Simone Elaine Garcia, Andréa Simone Araújo Colin e Ada Maria de Almeida, Supervisoras de Ensino da Educação Infantil; e, Márcia Maria da Costa, Coordenadora Executiva de Políticas Educacionais.

O objetivo da reunião foi apresentar o planejamento para o segundo semestre do ano de 2023, construído e separado a partir de metas a serem cumpridas nesta fase do Programa Comunidades Educadoras.

Além disso, a equipe do Instituto Cultiva também relatou à equipe técnica de Educação da SME alguns dos principais relatos discutidos nas atividades dos grupos focais que antecederam às reuniões do dia 30, sendo discutido, portando, a relação professor x escola e professor x família, fazendo uma breve observação coletiva sobre o que a família pensa e procura na escola e qual será o papel da escola nos próximos encaminhamentos. Segundo a percepção da equipe de SME houve, e isso persiste, uma dificuldade por parte dos docentes em retornar ao presencial, isso pode ser a fonte de várias desses desencontros de relacionamento.

Apontamentos sobre temas que precisam ser pensados para o trabalho das escolas: a) Relação família escola mais qualificada; b) Humanização da docência; c) Política do cuidado com as(os) professoras (es).

5. Pesquisa através de Grupos Focais

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Avaliação de impacto junto às famílias e escolas
- c) Estágio execução: Primeira pesquisa – Grupos Focais
- d) Documentação: Relatório das principais falas

Etapa 1 - Planejamento e preparação

- 15 de agosto de 2023

Elaboração da lista de telefone das escolas e das articuladoras para o contato entre as equipes gestoras e a equipe do Cultiva a fim de explicitar a atividade do Grupo Focal a se realizar na última semana do mês.

- 16 de agosto de 2023

Envio dos E-mails às escolas que foram selecionadas para participarem das atividades do Grupo Focal.

Criação do grupo de WhatsApp para contato com as articuladoras, com o objetivo de orientação quanto ao convite às famílias selecionadas para a atividade.

- 17 e 18 de agosto de 2023

Ligações/contatos com gestões, articuladoras e famílias para elaboração da lista de participantes da atividade de Grupo Focal.

- 21 de agosto de 2023

Reunião de equipe e fechamento do planejamento de atividades do segundo semestre de 2023. Documento a vir ser apresentado na reunião com equipe técnica de Educação da SME de Araraquara.

- 22 a 25 de agosto de 2023

Reunião de equipe e fechamento das listas de participação dos professores e familiares na atividade de Grupo Focal.

Etapa 2 - Operacionalização

- 28 a 30 de agosto de 2023 – Viagem à Araraquara – SP
- 28 de agosto – manhã – Grupo Focal professores
- 28 de agosto – tarde – Grupo Focal professores

- 29 de agosto – manhã – Grupo Focal familiares
- 29 de agosto – tarde – Grupo Focal familiares

Observações: 1) Foi anexado ao relatório mensal enviado o relatório, já enviado para a equipe da Secretaria Municipal de Educação, com as principais falas dos participantes (responsáveis e professores), observações e recomendações técnicas da equipe do Instituto Cultiva.

SETEMBRO 2023

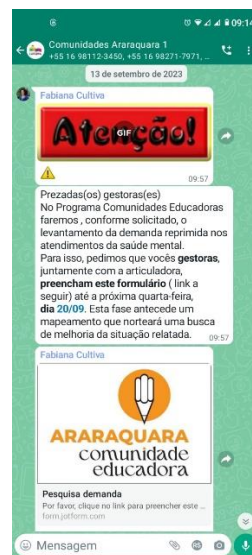
1. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

Segue o processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp criados para esse fim. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 35 participantes; e, um de Gestoras(es), com 62 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

1 a 6 de setembro	Estratégias para melhorar as relações das famílias com a escola
11 e 12 de setembro	A influência e importância da escuta na escola
13 a 22 de setembro	Formulário de demanda reprimida de saúde mental
18 a 29 de setembro	Resultados das reuniões presenciais de setembro: caminhos da consultoria a partir de então A demanda reprimida na saúde mental: gráficos sobre números de casos conhecidos X número de casos encaminhados Os temas das formações presenciais pedidas pelas(os) gestoras(es) e os objetivos de cada um



2. Análise de dados das visitas realizadas no mês de setembro de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 44 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 70 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 01/09/2023 a 29/09/2023)

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos
- d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados:

https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem

sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 47 unidades escolares com dados analisados, sendo 34 CER's, 01 NEJA e 13 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola):
https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

3. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- c) Estágio execução: Reunião com Gestoras Escolares EMEF's – Formação continuada – 30/08/2023
- d) Documentação: Lista de Presenças e Relatório das Atividades (anexos ao relatório mensal enviado)

Reunião com as gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – EMEFS – 20/setembro/2023 – manhã – Auditório do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara).

Presentes: EMEF Altamira Amorim Montese; EMEF Eugênio Trovatti; EMEF Gilda Rocha Mello e Souza, EMEF Henrique Scabello; EMEF Hermínio Pagotto; EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Ricardo C. C. Monteiro; EMEF Rubens Cruz; EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso; EMEF Waldemar Safiotti; EMEF Rafael de Medina; e, NEJA Irmã Edith.

Dentre os objetivos da reunião, o primeiro foi a escuta das gestoras para entender as dificuldades e os resultados em relação ao programa Comunidades Educadoras. Como material, foi apresentado

um caso real para que as participantes pudessem entender, através da prática, como é feita a análise pelo conjunto de consultoras do Instituto Cultiva.

Ao apresentar os casos, o objetivo era que as diretoras apontassem quais encaminhamentos elas tinham como sugestão e que associassem os encaminhamentos aos banners (infográficos) apresentados.

Pontos importantes que apareceram nas falas das participantes:

- A comunicação com a Saúde é muito difícil, tanto o encaminhamento quanto o retorno do caso. Elas relataram não receber retorno dos casos que são encaminhados ao Conselho Tutelar.
- Relataram que os professores não tem estrutura para lidar com “alunos problemas” e a escola não tem repertório, formação, para conseguir lidar com eles no tempo que eles estão nas unidades. E o questionamento: “Como trabalhar com esses estudantes?”
- Uma das gestoras disse que não possui recursos humanos para poder trabalhar e participar ativamente do projeto, da forma que seria ideal.
- A gestora do NEJA comenta que a escola pode ser uma receptora para ações sociais.

Observações da consultora: muitos dos encaminhamentos que as participantes apontavam eram voltados à outras políticas públicas, como Saúde e Assistência, pouco era dito sobre a própria Educação. As EMEFs de tempo integral conseguiram pensar em encaminhamentos dentro da educação, enquanto as outras não.

Diante das falas e das observações, foram orientados os seguintes encaminhamentos:

- Formação com os AEPs – Agentes Educacional Pedagógico questionando qual é o papel deles dentro da instituição de ensino.
- Formação da equipe gestora das EMEFs, de como lidar com esses casos de saúde mental que estão aparecendo cada vez mais nas análises, porque tem pouco tempo de ação dentro das escolas e pouco repertório.
- Orientação para os pais e estudantes, em relação a identificação e acolhimento das demandas de saúde mental (prevenção de violência).
- Pensar em uma parceria com a Escola de Governo para os cursos e capacitações.
- Proposta do curso Mediação de Conflitos oferecido pelo Instituto Cultiva.

Observação: Quando é questionado às diretoras quanto ao encaminhamento educacional, as participantes respondem que as professoras não sabem lidar com certos casos e/ou não possuem repertório para dar continuidade nos casos.

Reunião com as gestoras escolares dos CENTROS DE EDUCAÇÃO E RECREAÇÃO – Educação Infantil – CERs – 20/setembro/2023 – tarde – Auditório do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara).

Presentes CERs: Adelina Leite Amaral; Álvaro Waldemar Colino; Amélia Fávero Manini; Antônio Custódio de Lima; Antônio Tavares P. Lima; Anunciata Lia David; Carmelita Garcez I; Carmelita Garcez II; Prefeito Clodoaldo Medina; Eduardo Borges Coelho; Eloá do Valle Quadros; Madre

Maurina Silveira Borges; José Alfredo Amaral Gurgel; José Amaral Velosa; José Pizani; Judith de Barros Batelli, Leatrice Rodrigues Affonso; Professora Lourdes Aparecida Carvalho Prada; Maria Aparecida de A. Bozutti; Maria Barcarola Filie; Maria da Glória F. Simões; Maria Eunara M. Magalhães; Marialice Lia Tedde; Padre Mário Cavaretti Filho; Ricardo C. C. Monteiro; Rosa Ribeiro Stringhetti; Rubens Cruz II; Zilda Martins Pierre; e, Jacomina Felippi Sambiase.

Dentre os objetivos da reunião, o primeiro foi a escuta das gestoras para entender as dificuldades e os resultados em relação ao programa Comunidades Educadoras. Como material, foi apresentado um caso real para que as participantes pudessem entender, através da prática, como é feita a análise pelo conjunto de consultoras do Instituto Cultiva.

Ao apresentar os casos, o objetivo era que as diretoras apontassem quais encaminhamentos elas tinham como sugestão e que associassem os encaminhamentos aos banners (infográficos) apresentados.

Relatos importantes:

Muito do que foi falado na reunião da tarde, foi dito na reunião da manhã, demonstrando que apesar das diferenças de público entre EMEF e CER as diretoras enfrentam os mesmos problemas e sugerem os mesmos encaminhamentos.

O Conselho Tutelar não responde os encaminhamentos realizados, principalmente do CT 1. Foram apresentados 4 casos considerados graves e nenhum deles foi assistido pelo CT, mesmo as diretoras relatando que seguiram o protocolo estabelecido pelo Município. Foi sugerido que as gestoras entrassem em contato direto com o CREAS, para poder identificar se essas famílias estão sendo assistidas.

Sugestões de encaminhamentos:

- Sugeriram que a equipe do Cultiva participasse das reuniões de Territórios em Rede e dos comitês que já foram criados.
- Uma proposta relacionada ao “Cuidar de quem cuida” visto que as diretoras relatam que as equipes do CERS estão adoecendo.
- Novamente aparece o pedido de curso sobre “Mediação de Conflitos”

Nesta reunião com os CERs foi possível terminar a proposta de análise do estudo de caso. Como encaminhamento educacional, uma das principais sugestões foi o Atendimento Domiciliar, dito em outras palavras pela gestora. Importante ressaltar que a gestora que sugeriu não tem articuladora comunitária na escola, portanto, não tem acesso as análises. Esse foi o primeiro contato dela com este material, e em suas palavras, o possível encaminhamento educacional seria o

acompanhamento da escola para com a família, a fim de fortalecimento de vínculo para prevenção de futuras violências.

Avaliações das gestoras:

- 1) A atividade foi importantíssima para a troca de experiências e principalmente para que elas pudessem pensar os encaminhamentos e não se sentirem sozinhas, pois descobriram que as unidades possuem problemas similares.
- 2) Nomearam este momento como estudo de caso, relacionando aos estudos de casos promovidos pelas Agentes Comunitárias de Saúde nas Unidades de Saúde da Família. A gestora pontua que isso dá certo e que este momento foi importante para entender as diferenças entre os equipamentos da Assistência e para quem ligar/encaminhar.
- 3) (Entendemos mais como uma sugestão do que uma avaliação) Ela sugeriu que essa atividade (a análise do caso) fosse reproduzida enquanto material e manual, para que ela usasse enquanto formação para toda a equipe da escola. Como resposta, foi explicado que este encontro foi o primeiro nesse formato e que isso terá uma continuidade.

DEMANDAS FORMATIVAS APRESENTADAS PELAS gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – EMEFs e CERS – CURSOS E ATIVIDADES

1. Curso: Mediação de Conflitos
Justificativa: Necessidade de instrumentalização e formar equipes internas das escolas (CER's e EMEF's): diretoras, vices, coordenadoras, articuladoras, professores.
Objetivo: Formar equipes de "especialistas" dentro de cada unidade escolas que tenham instrumentos para resolução dos diversos conflitos que se apresentam cotidianamente.
Demandantes: Gestoras de CER's e EMEF's: reuniões do dia 20/09/2023
Proposta de datas: Recesso escolas (final do ano letivo ou início do ano letivo de 2024).
Formato: Presencial.
Status Interno: Montado, precisando de revisão e adaptação à realidade local.
Observações:
2. Curso: Acolhimento
Justificativa: Por conta da alta demanda de casos de adoecimento e sofrimento mental, aliado ao fato de no curto prazo não haver horizonte para a resolução dos casos por conta da demanda reprimida, se faz necessário a formação das equipes escolares para serem o primeiro contato dos casos que se apresentam nas unidades escolares, para que tenham conhecimento de como fazerem a primeira abordagem, já que são os responsáveis pelo acolhimento.
Objetivo: Formar as equipes escolares (gestão, coordenação e professores) para que tenham conhecimento de como fazer o acolhimento dos casos que surgem nas escolas.
Demandantes: Gestoras de CER's e EMEF's: reuniões do dia 20/09/2023
Proposta de datas: Sem proposta de datas (acertar com educação).
Formato: Sem formato (presencial ou online) definido.
Status Interno: Equipe terá que, a partir das datas e do formato, estruturar o conteúdo e a metodologia do curso proposto.
Observações:

3. Curso: Desenvolvimento humano
Justificativa: Por conta da dificuldade em aliar as diversas etapas do desenvolvimento (cognitivo, físico e psicossocial) das crianças e adolescentes com os casos que se apresentam como urgentíssimos surgidos das visitas das Articuladoras comunitárias se propõe curso que aborde essa temática e dê conta de discutir, e explicar, essas diversas etapas e de que forma essa metodologia pode ajudar na compreensão e encaminhamentos para a resolução dos problemas enfrentados com esses jovens e adolescentes no dia a dia das escolas.
Objetivo: Formar as equipes escolares (gestão, coordenação e professores) que tenham conhecimento e saibam, a partir desse, propor ações que vão além do “reforço escolar” quando do descompasso entre idade cronológica e nível de desenvolvimento das crianças e adolescentes.
Demandantes: Gestoras de EMEF's: reuniões do dia 20/09/2023
Proposta de datas: Sem proposta de datas (acertar com educação).
Formato: Sem formato (presencial ou online) definido.
Status Interno: Equipe terá que, a partir das datas e do formato, estruturar o conteúdo e a metodologia do curso proposto.
Observações:
4. Atividades: Cuidar de quem cuida
Justificativa: As equipes educacionais precisam estar psicologicamente sãs para poderem realizar as suas atividades diárias junto a alunos e famílias.
Objetivo: Escutar as equipes.
Demandantes: Gestoras de CER's: reuniões do dia 20/09/2023
Proposta de datas: Sem proposta de datas (acertar com educação).
Formato: Sem formato (presencial ou online) definido, porém como esse é um processo contínuo e essa escuta é voluntário a sugestão é que seja online.
Status Interno: Equipe prepara as reuniões
Observações:
5. Atividade: Adoecimento psíquico (como agir)
Justificativa: Assim como as equipes escolares, pais e alunos (comunidade), necessita, ter um entendimento de como agir, acolher e ajudar no encaminhamento, dos casos de adoecimento mental.
Objetivo: Conscientizar estudantes e pais sobre como identificar, acolher e encaminhar casos de adoecimento mental
Demandantes: Gestoras de EMEF's: reuniões do dia 20/09/2023
Proposta de datas: Sem proposta de datas (acertar com educação).
Formato: Presencial
Status Interno: Equipe prepara propostas de atividades
Observações: Como é uma ação direta com o público da educação (alunos e pais) e a política do Instituto não é substituir o Estado, devemos propor: 1) que sejam palestras e debates, ao invés de cursos, nas escolas ou nas regiões (pode ser o embrião dos círculos de família); 2) proposta de temas; 3) proposta de palestrantes

Reunião com as gestoras das escolas do Campo – 21/setembro/2023 – manhã – NEJA Irmã Edith. Presentes as Gestoras e Articuladoras Comunitárias das Escolas Escola do Campo: EMEF Hermínio Pagotto, do Assentamento Bela Vista; EMEF Eugênio Trovatti, do Assentamento Horto de Bueno de Andrada; e, EMEF Maria de Lourdes Silva Prado, do Assentamento Monte Alegre iniciamos a reunião com as gestoras das escolas do campo dos assentamentos Bela Vista, Bueno de Andrada e Monte Alegre e suas articuladoras comunitárias. O objetivo do encontro, além de ouvi-

las para entender como é o contexto de localização das escolas dentro desses bairros, foi também propor juntar as principais características entre elas para a formação de um comitê gestor.

Num primeiro momento, cada uma explicou como é o bairro, as distâncias, quais são os CRAS e PSF referências da região. Em Monte Alegre, por exemplo, a diretora explica que a escola fica muito afastada dos lotes, ou seja, das casas.

Dois dos três assentamentos possuem a Secretaria de Saúde como referência para atendimento, que fica localizada no centro de Araraquara. Apenas um tem como referência o bairro Maria Luiza, que fica mais próximo dos moradores da região.

- A primeira sugestão levantada é que todos fossem atendidos pelo Maria Luiza, pela proximidade. A partir dessa sugestão surgem as justificativas: não há transporte de emergência, por exemplo, que possa realizar o trajeto até a cidade em casos aleatórios, além de também não possuírem CRAS, sendo a Secretaria de Assistência também referência nesse caso. Além disso, contam que não há transporte no fim de semana até à cidade.

Estamos falando de seis escolas, nas modalidades de EMEF e CER, por mais que as instalações funcionem juntas. Em todos os seis relatos aparecem a principal dificuldade de locomoção e, por esse motivo também, que as famílias acabam perdendo consultas por exemplo. Horários de ônibus; distância; ponte quebrada que liga os distritos à cidade; a falta de profissionais da saúde e sua adaptação ao atendimento da região e do contexto das famílias. Relatam, ainda, que se as escolas fazem os encaminhamentos das crianças, como funciona o Programa Comunidades Educadoras, o psicólogo diz que não dá pra atender (só fazem o atendimento de pessoas adultas).

- “Necessidade de comunicação entre a educação e a saúde”, diz uma das articuladoras. Os profissionais não se envolvem.

- Outra fala importante que trouxe unanimidade ao grupo é a falta de conhecimento dos aparelhos públicos e esse fato elas só conseguiram saber/entender através das visitas realizadas pelo Programa Comunidades Educadoras. Ao conversarem com as famílias puderam entender o pouco conhecimento que elas têm sobre como funciona o CRAS e o CREAS principalmente, tendo como referência de atendimento público apenas os PSF. Na fala de uma das articuladoras surgiu o relato sobre uma família achar que o CRAS “é lugar de atendimento de doido”. Também, nas visitas, foi o espaço-tempo que elas tiveram a oportunidade de explicar às famílias o que podem encontrar ao procurar esses aparelhos quando precisam de ajuda.

Uma das gestoras comenta “a gente vive de favor; se acontece qualquer tipo de emergência na escola, não há qualquer tipo de transporte que possa servir como socorro. Temos que pedir pra um, pedir pra outro. É, a gente vive de favor”.

Como encaminhamento final diante da conversa com as gestoras e articuladoras, a equipe do instituto cultiva sugere um segundo momento entre as escolas do campo e as representatividades da assistência e da saúde para o estreitamento de vínculo e comunicação para que seja formado o comitê gestor, com o objetivo de trazer as justificativas e as propostas levantadas pelas participantes. Também um espaço para conscientização das famílias sobre o que faz cada aparelho público de assistência e de saúde.

1. Reuniões Intersetoriais

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos
- c) Estágio execução: Reunião com Conselhos Tutelares I e II, com a Escola de Governo e com Assistência Social
- d) Documentação: Relatório das Atividades

1 - Visita aos Conselhos Tutelares

As visitas tiveram como objetivo acompanhar o levantamento que havíamos solicitado às duas equipes de conselheiros municipais a respeito dos encaminhamentos que realizaram aos programas de saúde mental a partir das demandas verificadas envolvendo alunos e famílias de alunos da rede municipal de ensino.

Trata-se de uma das bases de informação que a consultoria do Instituto Cultiva está montando a respeito da demanda reprimida no atendimento ao sofrimento mental de alunos e suas famílias. Este levantamento foi demandado no encontro que tivemos com gestoras das escolas municipais quando da viagem de nossa equipe à Araraquara na última semana de agosto deste ano.

2 - Visita ao Conselho Tutelar II

Os consultores foram recebidos por Márcio William Servino, conselheiro e coordenador do CT II.

A visita teve como objetivo obter a resposta ao email que foi enviado por nossa equipe na semana passada em que solicitávamos os dados sobre casos encaminhados por eles para atendimento da saúde mental e quais receberam efetivamente acolhida técnica.

Márcio justificou o atraso em função de sua intensa agenda de trabalho, expôs brevemente o modo de acesso aos dados via Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA), demonstrando não ser um trabalho de coleta difícil, porém trabalhoso. Ao final, se comprometeu que até dia 29/09 enviará os dados solicitados por nós.

3 - Visita ao Conselho Tutelar I

A visita a este CT foi mais demorada e difícil. A conselheira Priscila Fernanda Ferreira recebeu nossa equipe e, logo no início, afirmou que este levantamento seria impossível de ser realizado em virtude da agenda excessiva de trabalho.

Sugere que encaminhe a demanda para a Secretaria de Saúde.

Ao ser informada que o CT II se comprometeu a fazer o levantamento até o dia 29 próximo, decidiu ligar para Márcio Servino. Márcio apresenta como solução o auxílio de um conselheiro (Alan Dantas Caruso) que tem intimidade com a operacionalização do SIPIA

Priscila volta a insistir que deveríamos encaminhar a solicitação às equipes dos CAPS, mesmo informando que faríamos este encaminhamento, mas que precisávamos cotejar com os das escolas e conselhos tutelares.

Finalmente, nossa equipe de consultoria pergunta se o CT I tabula e acompanha o retorno dos encaminhamentos que fazem aos outros órgãos, como os responsáveis pelo atendimento à saúde mental. Priscila não conseguiu responder.

Os outros conselheiros presentes nesta reunião informaram que desconhecem o programa Comunidades Educadoras. Uma conselheira disse que tem informações superficiais sobre o programa.

4 - Visita à Escola de Governo Municipal

Nossa equipe se reuniu com a Celina Garrido (diretora da EG) e a Mônica Favoreto (gestora). A intenção foi apresentar as demandas de formação apresentadas pelos(as) gestores(as) escolares em nossas últimas duas reuniões com CERs e EMEFs e estudar uma ação conjunta.

As duas dirigentes da EG se apresentaram disponíveis a formalizar a parceria e apresentaram alguns cursos já formatados e ofertados por eles¹. Sugeriram, ainda, a articulação com o programa de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação.

Ao final, solicitaram que o programa reforce o Protocolo de Violência contra Criança e Adolescente municipal junto às escolas municipais que define fluxo e notificações.

5 - Visita à Secretaria de Assistência Social

Nossa equipe se reuniu com Rita Ferreira (Coordenadora da Proteção Básica) que reforçou a necessidade de ressaltarmos junto às escolas municipais o fluxo e o protocolo já estabelecidos para as gestoras escolares notificarem os conselhos tutelares.

Relatou que há casos de violência que não estão sendo encaminhados à Secretaria de Assistência Social em tempo hábil, emergindo quando a situação geralmente já está muito grave.

Conversamos com Grazielle de Aguiar Roncato (Gerente de Vigilância Socioassistencial e do Programa Territórios em Rede) que informou que estão discutindo uma agenda de reuniões em rede nas regiões que não possuem os Territórios em Rede. Informou, ainda, que estão com foco prioritário nos assentamentos e que uma das possibilidades é criar uma equipe volante quando começarem as novas contratações de psicólogos e assistentes sociais.

Citou uma programação desenvolvido pelo CadÚnico no PSF do assentamento Monte Alegre na semana passada, mas que não contou com bom volume de presentes. Tratava-se de demanda da Saúde e que, por algum motivo, não conseguiram contatar a Educação.

Detalhamos a demanda das gestoras e articuladoras comunitárias das escolas rurais e Grazielle demonstrou grande interesse na criação do comitê territorial do programa Comunidades Educadoras dos assentamentos. Foi discutida a possibilidade de oferta de uma palestra ou roda de conversa nas unidades da Educação com a população para explicar sobre os equipamentos de Assistência Social.

Observações Gerais sobre as Visitas

Aparentemente há um desencontro de comunicação entre as secretarias. Mesmo quando uma secretaria convoca outra, parece que o fluxo de informações e organização não flui. Uma secretaria informa que é sempre complexo e difícil o contato com outra ou com escolas do assentamento.

¹ Ver o site da Escola de Governo que tem o planejamento bienal das capacitações e também os protocolos de violência: <https://araraquaraescolade.wixsite.com/escola-de-governo-do/publica%C3%A7%C3%B5es>

Uma possibilidade é criarmos um fluxo de comunicação e reuniões formais para alicerçar este contato a partir do programa.

Há necessidade urgente de formação para docentes e funcionários(as) de escolas como capacitação humana e profissional para melhoria do relacionamento pessoal com os casos de adoecimento mental de estudantes e familiares, e, na docência, sobretudo para que se viabilize formulação de propostas pedagógicas condizentes com as possibilidades sociais e cognitivas de estudantes mentalmente adoecidos.

OUTUBRO 2023

1. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

O processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp, criados para esse fim, é contínuo. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 35 participantes; e, um de Gestoras(es), com 62 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

02 a 06 de outubro	Continuação da apresentação da programação para Araraquara em outubro a partir das visitas de setembro Item 3 - comitês territoriais : o que são comitês, quem participa, funções? Reforço sobre necessidade dos encaminhamentos Levantamento das escolas sem articuladoras e/ ou com visitas paradas Análises de casos com questionamento sobre os encaminhamentos em curso
09 a 13 de outubro	Mensagem pelo dia da educação e dia dos professores O significado de adolescências e juventudes O significado de infâncias
16 a 20 de outubro	Apresentação de dados do Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara Preparo para as reuniões presenciais

	Levantamento de nomes e escolas (e orientações para) das articuladoras novatas Apresentação do item 4 da programação para Araraquara Apresentação da proposta de formação 2024 Divulgação do Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara Relato de um gestor sobre êxito na alfabetização após mudança pedagógica a partir das visitas Retorno sobre as reuniões presenciais
23 a 27; 30 e 31 de outubro	Infrequência escolar, comportamento agressivo, problemas de aprendizagem e adoecimento mental Primeiras orientações para início das visitas pelas Articuladoras novatas O papel do articulador e atitudes éticas de aproximação Relato de articuladora sobre êxito na infrequência escolar após visita Grupo gestoras: lembrança sobre o acordo de duas visitas (ao menos) semanais.

2 de outubro de 2023

Rita Cultiva
Encaminhada

Boa tarde, Araraquara!
Hoje passamos ao terceiro item das deliberações feitas nas reuniões de setembro: **"Comitês Territoriais"**

Conheçam um pouco sobre os Comitês Territoriais do Programa Comunidade Educadora.

14:26

Rita Cultiva
Encaminhada



O infográfico apresenta quatro etapas: 1. Demanda reprimida em Saúde Mental (Finalização do levantamento da demanda reprimida em relação ao atendimento psicológico de alunos e suas famílias); 2. Formações (Planejamento e detalhamento de cursos de formação demandados pelas gestoras); 3. Comitê Territorial (Estratégia para construção do Comitê Territorial Rural); 4. Atendimento às escolas (Otimização do atendimento direto às escolas por nossa).

14:26

2 de outubro de 2023

Fabiana Cultiva
Encaminhada

Boa tarde, Araraquara!
Hoje passamos ao terceiro item das deliberações feitas nas reuniões de setembro: **"Comitês Territoriais"**

Conheçam um pouco sobre os Comitês Territoriais do Programa Comunidade Educadora.

14:12

Fabiana Cultiva
Encaminhada



O infográfico apresenta quatro etapas: 1. Demanda reprimida em Saúde Mental (Finalização do levantamento da demanda reprimida em relação ao atendimento psicológico de alunos e suas famílias); 2. Formações (Planejamento e detalhamento de cursos de formação demandados pelas gestoras); 3. Comitê Territorial (Estratégia para construção do Comitê Territorial Rural); 4. Atendimento às escolas (Otimização do atendimento direto às escolas por nossa).

14:12

Consegui n... 9 de outubro de 2023
Tenho uma...

12:02

Rita Cultiva

Boa tarde, Araraquara.
Iniciamos a semana com uma
mensagem do Prof. Antônio Nóvoa,
a(o)s educadoras(es) brasileiros.

💡 🦉 Dia 05/10 - o dia mundial da
Educação

📚 🦉 Dia 15/10 - dia do(a) professor(a)

Abs

12:17

Rita Cultiva



ops... tarde 16 de outubro de 2023

Boa tarde, Araraquara.
Essa semana vocês têm reunião
presencial com a equipe do Instituto
Cultiva.
Foi elaborado um parecer sobre
adoecimento mental.
Vejam alguns dados.

**Como vcs sentem o impacto de 50%
de adoecimento mental no cotidiano
escolar?**

**Que encaminhamentos pedagógicos
tem sido adotados para acolhimento
dessa realidade?**

Abs

13:47

Rita Cultiva

➡ Encaminhada

DEMANDA REPRIMIDA PARA ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL - ESCOLAS ARARAQUARA

NÍVEL/ MODALIDADE	TOTAL	Projeção da demanda reprimida/ Comunidades Educadoras/ Gestores		
		50%	58%	80%
ENSINO INFANTIL	9.700	4.850	2.813	3.880
ENSINO FUNDAMENTAL	7.567	3.783	2.194	3.026
EJA	254	127	74	101
TOTAL	17.521	8.760	5.081	7.007

FONTE: Levantamento realizado pelo Cultiva, a partir dos casos apontados como urgentíssimos nas visitas das Articulações Comunitárias e confrontados com os percentuais com os dados solicitados às gestoras. Junho 2023.

13:47

9 de outubro de 2023



Fabiana Cultiva

Boa tarde, Araraquara!
Iniciamos a semana com uma
mensagem do Prof. Antônio Nóvoa,
a(o)s educadoras(es) brasileiros.

💡 🦉 Dia 05/10 - Dia mundial da
Educação

📚 🦉 Dia 15/10 - Dia do(a) professor(a)

Abraços

12:18

Fabiana Cultiva

➡ Encaminhada com frequência



Boa noite prezadas(os)! Hoje é Dia
Internacional dos Professores, e
pedimos para o Professor Antônio
Nóvoa gravar uma mensagem
especial para nossos Educadores.
Feliz dia para todos!

12:31

16 de outubro de 2023



Fabiana Cultiva

Boa tarde, Araraquara.
Essa semana vocês têm reunião
presencial com a equipe do Instituto
Cultiva.
Foi elaborado um parecer sobre
adoecimento mental.
Vejam alguns dados.

**Como vcs sentem o impacto de 50%
de adoecimento mental no cotidiano
escolar?**

**Que encaminhamentos pedagógicos
tem sido adotados para acolhimento
dessa realidade?**

Abraços

13:50

Fabiana Cultiva

DEMANDA REPRIMIDA PARA ATENDIMENTOS EM SAÚDE MENTAL - ESCOLAS ARARAQUARA

NÍVEL/ MODALIDADE	TOTAL	Projeção da demanda reprimida/ Comunidades Educadoras/ Gestores		
		50%	58%	80%
ENSINO INFANTIL	9.700	4.850	2.813	3.880
ENSINO FUNDAMENTAL	7.567	3.783	2.194	3.026
EJA	254	127	74	101
TOTAL	17.521	8.760	5.081	7.007

FONTE: Levantamento realizado pelo Cultiva, a partir dos casos apontados como urgentíssimos nas visitas das Articulações Comunitárias e confrontados com os percentuais com os dados solicitados às gestoras. Junho 2023.

13:50

23 de outubro de 2023

Rita Cultiva

Boa tarde, Araraquara!
Hoje gostaríamos de lembrar 3 critérios (infrequência, comportamento agressivo e problemas de aprendizagem) "que desembocam no fracasso evolutivo-cognitivo do sujeito humano, como no caso de seu desenvolvimento psicossocial e familiar". (PARECER SAÚDE MENTAL, Cultiva, out./2023).

Segue imagem do gráfico com as demandas para visitas a partir dos critérios citados.

Qual(is) desses critérios tem sido a(s) maior(es) demanda(s) nas escolas de vocês?

Pela função da escola, que ações de recuperação / acompanhamento de aprendizagem desses casos tem sido feitas?

Em diálogo
Abs

12:05

23 de outubro de 2023

Fabiana Cultiva

Boa tarde, Araraquara!
Hoje gostaríamos de lembrar 3 critérios (infrequência, comportamento agressivo e problemas de aprendizagem) "que desembocam no fracasso evolutivo-cognitivo do sujeito humano, como no caso de seu desenvolvimento psicossocial e familiar". (PARECER SAÚDE MENTAL, Cultiva, out./2023).

Segue imagem do gráfico com as demandas para visitas a partir dos critérios citados.

Qual(is) desses critérios tem sido a(s) maior(es) demanda(s) nas escolas de vocês?

Pela função da escola, que ações de recuperação / acompanhamento de aprendizagem desses casos tem sido feitas?

Em diálogo
Abraços

12:24

2. Análise de dados das visitas realizadas no mês de outubro de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 55 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 76 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 02/10/2023 a 31/10/2023)

- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados
- c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos
- d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 47 unidades escolares com dados analisados, sendo 36 CER's, 01 NEJA e 13 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola):
https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

3. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- c) Estágio execução: Reunião com Gestoras Escolares EMEF's – Formação continuada – 30/08/2023
- d) Documentação: Lista de Presenças (anexadas ao relatório mensal apresentado) e Relatório das Atividades

Reunião com as gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – EMEFS – 18/outubro/2023 – manhã – Auditório do DAAE (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara).

Presentes: EMEF Altamira Amorim Montese; EMEF Henrique Scabello; EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Rubens Cruz; EMEF Ruth Villaza Correia Leite Cardoso; EMEF Waldemar Safiotti; EMEF Rafael de Medina; EMEF Vereador Edmilson de Nola Sá; e, NEJA Irmã Edith (lista de presenças no anexo I).

Ademir Castellari, Coordenador do Projeto, iniciou a reunião falando sobre o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara, os cursos demandados na última reunião e explicando como seria a reunião.

Maria Luiza Zerbini (da equipe socioassistencial do Instituto Cultiva) e Ademir Castellari explicaram o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara, e ao comentar sobre a falta de dados do Conselho Tutelar, isso gerou uma breve discussão. As Gestoras disseram que é muito difícil contar com a ajuda deles, que não tem retorno dos casos e que eles próprios não mantêm um acompanhamento dos casos que são encaminhados para eles.

Ao falar sobre os dados da saúde uma das Gestoras comentou que elas tiveram uma reunião recente com a Gestora do CAPS e que ela mostrou para os protocolos de Saúde, como encaminhar, quais casos encaminhar e etc. As Gestoras reclamaram da falta de comunicação do Espaço Crescer. Disseram que se uma criança ou adolescente faltar duas vezes no atendimento ele é desligado e não é informado para mais nenhum outro equipamento. Foi sugerido pensar em um fluxo de comunicação melhor entre os equipamentos.

Durante o tema Saúde Mental uma diretora comentou que na escola dela (que são mais ou menos 600 alunos) 6 casos que poderiam ter sido tratados antes porque tinham sinais e/ou diagnóstico de algum transtorno mental e não foram, depois tiveram problemas gravíssimos de saúde mental: “surto”.

Uma das diretoras comentou que para ela é muito difícil participar de tudo por questões estruturais mesmo, de funcionário, distância. Foi observado muita frustração em alguns discursos, no sentido de que algumas diretoras tentam fazer o que podem e ainda assim não parece ser o suficiente.

Ademir comentou da reunião do dia 17 do comitê gestor do Maria Luiza, de como o Médico de Saúde da Família elogiou os encaminhamentos realizados pela escola. Algumas diretoras comentaram que tem realmente melhorado a conversa com a Atenção Básica da Saúde. Entretanto, algumas comentaram que não são todos os médicos que estão tão dispostos a terem esse tipo de conversa com a Educação.

Um diretor pediu a palavra e quis apontar 4 pontos:

- A fragilidade do trabalho do Conselho Tutelar, que foi o que ficou mais evidente na observação dele. Ele deu um exemplo de uma criança que foi acolhida e o CT não avisou que não era para o pai ir buscar. Deixando o maior transtorno.
- Ele é da região do Valle Verde e o CRAS Valle Verde não tem estrutura física e nem de recursos humanos para atender toda a demanda do bairro. (É um bairro muito vulnerável, com muito tráfico e violência) (Obs. Ganhou no OP o aumento do CRAS e da Equipe).
- Considerar mais que o setor da Saúde é o responsável pelas questões de Saúde. (Esse apontamento foi feito no sentido de que muitas vezes eles acabam “culpando” outros equipamentos).
- Não teve nenhum caso novo que foi atendido pós pandemia no Espaço Crescer. Ele disse que o acolhimento é feito e as funcionárias ficam de ligar para marcar a próxima consulta, mas não ligam. Ele diz que fica parecendo um “teatro”.

Outra diretora quis comentar que o Cultiva “abriu uma janela” para elas quando trouxeram a ideia das Articuladoras, mas agora elas estão ficando adoecidas e que tem que olhar mais para elas, acolher mais.

Também foi apontado a falta de comunicação entre os CER’s e as EMEF’s. Diversos casos que chegam das CER’s não vêm com as informações que deveriam vir dos alunos, como por exemplo, diagnóstico de autismo (falta estabelecer um fluxo entre os equipamentos da própria educação). Ademir explicou sobre o "projeto" do pré-natal ao primeiro emprego.

Ademir passou a explicar sobre os cursos de formação e foi comentado pelas Gestoras que os pais estão muito “a flor da pele”. As diretoras apontaram que um dos problemas é que os pais querem colocar a responsabilização nas crianças, ao invés de responsabilizar a si próprios e que a escola fica perdida no papel.

Sobre a ideia de cronograma dos cursos, foram feitas algumas sugestões:

- uma vez por semana (foi realizado um curso recentemente e era feito toda primeira segunda-feira do mês)
- fazer um dia de capacitação durante as visitas já pré-programadas
- períodos de 4h na primeira semana de retorno do ano (22 de janeiro)

Ficou acordado que a próxima reunião, a última do ano de 2023, será no dia 22/11/2023 no período da manhã.

Finalmente, a Gestoras sugeriram os dias 16 e 17 de novembro no período da manhã para a formação do protocolo com a escola de governo.



Reunião com as Gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CERs – 19/outubro/2023 – tarde – Auditório do NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos “Irmã Edith”.

Presentes Gestoras das seguintes Escolas: CER Amélia Fávero Manini; CER Ângelo Lorenzetti; CER Carmelita Garcez II; CER Cyro Guedes Ramos; CER Eduardo Borges Coelho; CER Eudóxia Pinto Ferraz; CER José Alfredo Amaral Gurgel; CER José do Amaral Velosa; CER José Pizani; CER Leatrice Rodrigues Affonso; CER Madre Maurina Silveira Borges; CER Maria Aparecida de A. Bozutti; CER Maria Barcarola Filé; CER Maria da Glória F. Simões; CER Maria Eunara M. Magalhães; CER Marialice Lia Tedde; CER Padre Mário Cavaretti Filho; CER Ricardo C. C. Monteiro; CER Rubens Cruz I, CER Rubens Cruz II; CER Zilda Martins Pierre; CER Jacomina Sambiase; e, CER Clodoaldo Medina (Lista de presenças no anexo II).

Ademir Castellari iniciou a reunião falando sobre o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara, os cursos demandados na última reunião e explicando como seria a reunião.

Maria Luiza e Ademir explicaram o Parecer Técnico. Da mesma forma que na reunião com as Gestoras de EMEF, ao se tratar do tema Conselho Tutelar e a falta de dados sobre o adoecimento mental (falta de registro) junto aos CT, houve discussão e foi apontada a “falta de parceria” dos CT’s e a Educação. Essa falta de registros e apontamentos é comum de ser encontrado quando do contato com eles.

Na apresentação da proposta de cursos, e sobre a importância do curso de Mediação de Conflitos, já se apresentou, por parte das Gestoras, propostas de datas:

- Sugeriram metade presencial, metade on-line.
- Para as diretoras: 2 manhãs e 2 tardes em fevereiro, provavelmente.
- Para as coordenadoras – usar as sextas-feiras que elas têm disponível para capacitação. Sugeriram uma em janeiro e outra em fevereiro, nas visitas que o Cultiva fizer (aproveitar a viagem) e aí estariam emparelhadas com as diretoras.

Depois uma das diretoras comentou que o curso se faz muito importante também porque muito se fala da indisciplina do aluno, mas pouco se fala da indisciplina da escola. Perguntaram também como está a conversa com a Secretaria de Educação a respeito das escolas que não possuem articuladora e que não conseguem colocar um profissional para exercer a função. E se queixaram

bastante sobre a falta de recursos humanos nas escolas. Ademir explicou sobre a nova formação das articuladoras e da reunião que irá acontecer no dia 19/10 com as Articuladoras.

As Gestoras disseram que quando havia a figura do Educador Volante ajudava muito nesses “buracos”, era um ótimo apoio. Se não podia pensar em algo parecido para as escolas sem articuladoras.

Depois Ademir perguntou como estavam os comitês, se elas podiam contar um pouco, porque não havia aparecido nenhum relato dos comitês.

- Do Jd. Indaíá – Territórios em Rede – São Raphael – A diretora comentou que as reuniões tem sido muito boas, que agora é possível ter uma visão mais ampla sobre os casos. Algumas famílias falam algumas coisas para saúde, outras para assistência e outras para educação. Quando elas se reúnem, é possível entender melhor o contexto da família e o que tem acontecido.
- Valle Verde – Territórios em Rede – eles têm um grupo de WhatsApp, eles não conseguem discutir todos os casos em uma só reunião, mas mantêm um bom contato. Eles encaminham alguns casos a serem discutidos por email. Para pensar qual caso é prioridade para discussão eles utilizam os casos do Cultiva e/ou de evasão escolar. Eles relaram que são muitos casos, poucos funcionários (do CRAS), mas que todos tem muita boa vontade de fazer acontecer. E que o CT só vai lá para “passar vergonha”
- O Yolanda iniciou o Comitê recentemente, tendo só duas reuniões. Ela relatou que a primeira foi maravilhosa, a segunda nem tanto, mas que isso é bom porque eles vão estruturando as reuniões. E relatou também que o CT só vai lá para “passar vergonha”.
- Vale do Sol – Comitê – tem funcionado muito bem, criaram um formulário para facilitar as discussões de caso com as informações que são importantes para Saúde, Assistência e Educação.

Depois, foi sugerido que uma diretora apresentasse um caso para discussão. O caso era sobre uma criança de 2 anos que os pais eram usuário de substâncias psicoativas e estavam usando a criança para pedir esmola. Ao discutir o caso nas reuniões de Territórios em Rede conseguiram pressionar o CT para acolher a criança e passar a guarda para avó (que era a rede protetiva da criança).

Depois da discussão deste caso as diretoras começaram a relatar os mais diversos casos que tiveram problemas com o Conselho Tutelar. Foi orientado a elas que registrassem tudo o que elas encaminhavam e tudo o que o CT fazia ou deixava de fazer.

Ficou acordado que a próxima reunião e a última do ano de 2023 será no dia 22/11/2023 no período da tarde

E elas sugeriram os dias 09 (tarde) e 10 (manhã) de novembro para a formação do protocolo com a escola de governo.

Observações:

O projeto tem sido muito positivo no sentido de fortalecer a Rede, e os Territórios, por dois motivos:

- 1) Antes o CRAS do Valle Verde era extremamente criticado, diziam que eles não queriam atender, que eram “preguiçosos”. Hoje é possível ver no discurso tanto do CER, quanto do EMEF, de que eles tentam, mas eles não têm estrutura pra toda a demanda que o território tem.

As escolas finalmente estão ocupando o espaço delas nos Territórios em Rede, entre julho de 2022 e maio de 2023, a reclamação que se ouvia de alguns CRAS que compõe o Territórios em Rede é que as escolas dos Territórios não queriam participar das reuniões, mesmo explicando a lei, mesmo as gestoras dos CRAS convocando as diretoras. Agora, o relato é de que as escolas participam, entenderam a importância e várias assumiram o papel de protagonistas.



Reunião com Articuladoras Comunitárias das Escolas de Educação Infantil: CERs e das Escolas Municipais de Educação Fundamental: EMEFs – 19/outubro/2023 – tarde – Auditório do NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos “Irmã Edith”.

Presentes Articuladoras das seguintes Escolas: CER Amélia Fávero Manini; CER Ângelo Lorenzetti; CER Antônio Custódio de Lima; CER Antônio Tavares P. Lima; CER Carmelita Garcez I; CER Carmelita Garcez II; CER Pref. Clodoaldo Medina; CER Cyro Guedes Ramos; CER Eduardo Borges Coelho; CER Eudóxia Pinto Ferraz; CER José Alfredo Amaral Gurgel; CER Pref. José Ênio Cassalecchi; CER José Pizani; CER Judith de Barros Batelli; CER Leatrice Rodrigues Affonso; CER Profa. Lourdes Aparecida Carvalho Prada; CER Madre Maurina Silveira Borges; CER Maria Aparecida de A. Bozutti; CER Maria da Glória F. Simões; CER Maria José P. Porciúncula; CER Padre Mário Cavaretti Filho; CER Ricardo C. C. Monteiro; CER Rubens Cruz I, CER Rubens Cruz II; CER Waldyr Alceu Trigo; EMEF Altamira Amorim Mantese; EMEF Eugênio Trovatti; EMEF Henrique Scabello; EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Rafael de Medina; EMEF Ricardo de C. C. Monteiro; EMEF Rubens Cruz; e, NEJA Irmã Edith (Lista de presenças no anexo III).

Ademir Castellari iniciou a reunião explicando a importância das reuniões com as Articuladoras, desse espaço de troca. Usou como exemplo a reunião de Comitê do Território do Maria Luiza, da relação da educação com o médico de saúde da família. Disse que haverá um encontro on-line na próxima semana para uma nova formação, devido às diversas trocas de Articuladoras.

Ademir explicou sobre o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara e como é importante registrar, e ter os dados, para que se possa produzir materiais de intervenção.

Duas articuladoras novas se apresentaram, uma do Jd. Indaiá e outra do Valle Verde, elas contaram que já sabem como a população do território é, e que eles apresentam muita dificuldade de aceitar sobre as orientações de encaminhamento, principalmente da saúde mental. Relataram também sobre a dificuldade que é entrar nas casas. Em relação as expectativas elas esperam que o projeto dê algum retorno, relatam que tem medo de “fazer a visita e não dar em nada”.

Algumas articuladoras relataram alguns casos que estão sem resolução. Apareceram dois casos de evasão escolar que ainda não foi possível sensibilizar a família da importância do retorno do adolescente a escola e que tem demonstrado grande resistência nas orientações da escola.

Uma das articuladoras disse que não tem retorno dos casos que estão no Espaço Crescer, e que o equipamento não avisa quando há uma desistência ou desligamento por falta.

Também foi apontado da dificuldade de conversa com o Conselho Tutelar, que às vezes é necessário fazer vários encaminhamentos do mesmo caso. Foi orientado a elas que elas registrem todos os encaminhamentos e contatos que fizeram com o CT.

Ademir passou os dias e horários das reuniões de Territórios e Comitês e enfatizou a importância da presença das articuladoras nas reuniões. E as escolas que não possuem reuniões de comitê ou territórios, a equipe irá entrar em contato com a Rita (Coordenadora da Proteção Social Básica) para pensar em uma estratégia.

Uma articuladora que atua na região do Valle Verde comentou que alguns profissionais da Educação e Assistência criticam muito o projeto e não entendem o papel dela.

Outra articuladora comentou que é muito importante quando a diretora apoia o projeto, pois quando não apoia o trabalho fica muito mais difícil e custoso. Três Articuladoras, de três diferentes escolas, se pontaram como tendo essa dificuldade pela falta de diálogo da Gestora. Essas articuladoras estavam com medo de identificar as escolas.

Foi relatado também que alguns profissionais de outras áreas dizem não conhecer o projeto quando as articuladoras cobram posição deles. (Ex: enfermeira-chefe do Pq. Laranjeiras II)

Foram relatados alguns casos que tiveram êxito graças ao projeto. Casos de evasão escolar que a criança/adolescente voltou a frequentar, casos que a diretora mobilizou algumas pessoas para conseguir doação.

Ademir Castellari relata que é orientado com frequência que sejam feitas reuniões semanais, de no mínimo 30 minutos, entre as diretoras e as articuladoras, e que o Cultiva continuará cobrando isso. Por fim, se indagou às Articuladoras se elas tinham alguma demanda de curso ou palestra. O primeiro que apareceu é uma palestra sobre o ECA. Também relataram a importância de uma palestra para identificar os sinais de violência e os tipos de violência nas crianças e adolescentes. O curso de mediação de conflitos também seria extremamente necessário para elas, porque elas disseram que muitas vezes quem está presente nos conflitos são elas, e elas que precisam resolver. No final da palestra uma articuladora conversou em particular e sugeriu um curso sobre álcool e drogas, ela deixou muito amplo, mas disse que várias famílias que elas visitam tem muito problemas, ela entende que seria importante. Elas também solicitaram alterações no questionário que as articuladoras do CER aplicam, porque disseram que algumas questões para elas não fazem sentido. Ademir orientou-as a mandar as perguntas que elas identificaram como inadequadas no grupo ou particular, para a equipe poder alterar.



4. Reuniões Intersetoriais

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos
- c) Estágio execução: Reunião com Conselhos Tutelares I e II, com a Escola de Governo e com Assistência Social
- d) Documentação: Relatório das Atividades

1 - Espaço Crescer – 17/outubro/2023 – Presentes: Ademir, Maria Luiza (Instituto Cultiva) e Rosana (Gestora Espaço Crescer)

Iniciamos a reunião com Ademir explicando sobre o Cultiva e o Projeto Comunidades Educadoras, depois explicamos sobre o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara, como chegamos nos dados e o que esperávamos alcançar com ele.

A Gestora Rosana se mostrou muito disposta a trabalhar em conjunto e relatou algumas dificuldades enfrentadas. Disse que antes o Espaço Crescer era só através de encaminhamentos, mas a demanda era muito alta, muitos casos não eram para atendimento psicológico e a família não vinculava com o serviço. Foi alterado para demanda espontânea para fazer uma triagem melhor dos casos, no

sentido de que quem procurava tinha chance maior de se manter e ir no serviço. Ela entende também que muitos casos eram adoecimento decorrentes de outros motivos, como pobreza, violência no bairro, vulnerabilidades em geral. Além dos casos de crianças de 2,3 anos que vinham como “violentas” sendo que era parte apenas do desenvolvimento infantil e o que o necessário era orientar pais e professores.

Ademir contou da formação sobre desenvolvimento infantil e ela disse que isso é muito necessário mesmo. Ela conta que tenta fazer fluir a lista de espera com os acolhimentos semanais (de 30 a 35 acolhimentos por semana) e a partir desses acolhimentos é que os profissionais pensam como irão atender, se é demanda individual, em grupo, só orientação de pais. Ela relata que tem caso que educação “obriga” os pais a irem e que às vezes são casos só de um ou duas orientações, mas que mantém a porta aberta para eles.

Sobre a lista de espera ela disse que é um número que muda constantemente e ela não consegue manter um registro atualizado, porque tem um hiato do período que faz a convocação e do tempo para vincular ou sair do serviço. Durante esse tempo, a pessoa permanece na lista de espera. Duas semanas atrás o número era de 95 infantil e 180 adolescentes. Rosana demonstrou grande preocupação se esses números com o nome do Espaço Crescer iriam para algum lugar, por medo da gestão.

Sobre os encaminhamentos o Espaço Crescer recebe de apenas dois lugares: do Judiciário e do Conselho Tutelar, sendo que o CT na verdade é requisição de atendimento. Ela relata muita dificuldade em trabalhar com o Conselho Tutelar, contou um caso recente de um encaminhamento do CT de uma criança e ela entendeu que o ideal para aquele caso era fazer as orientações com a mãe. O CT não gostou e quis questionar o atendimento e dizer a melhor forma. Atualmente ela está produzindo um documento para responder o CT.

Ela relatou que tem surgido muitos casos de automutilação, ideação suicida e tentativa de suicídio, que são casos considerados urgentes. Esses casos ela acolhe no mesmo momento, porque mantém um bom relacionamento com o HU (em São Carlos) e com as UPAS. Eles mesmos acionam o serviço e ela já faz o acolhimento da criança/adolescente e dos familiares no hospital mesmo. Ela relata que a melhor forma de trabalhar com eles, nos locais é o matriciamento (O matriciamento é basicamente pensar em estratégias e práticas multidisciplinares através de troca de conhecimentos entre os profissionais – normalmente da área da saúde).

No espaço crescer ela conta com 8 psicólogos. E não tem psicólogo na atenção básica. Explicamos novamente onde queremos chegar com o Parecer Técnico e ela gostou muito, se mostrando à disposição até para discussão de estratégias, disse que vai ler com calma o Parecer Técnico e entrar em contato.

2 - Reunião Comitê Maria Luiza – 17/outubro/2023

Participantes: Monica; Mileidy; Rosemara; Sérgio; Jussara; Selma; Mirian; Kallyny; Marta; Priscila; Mirela; Samanta; Dr. Phelipe; Dr. Talles (Saúde); Geisa (CRAS); Elaine e Janaina do CER Maria da Gloria; Julio da EMEF Ruth Villaça Cardoso; Miriam da EMEF e CER Eugenio Trovatti; Tatiane CTA – HIV; e, Maria Luiza e Ademir do Instituto Cultiva,

A pedido dos participantes da reunião o Coordenador do Projeto Comunidades Educadoras, Ademir Castellari, apresentou o trabalho do Instituto Cultiva na área educacional com foco principalmente no Comunidades Educadoras. Em seguida fez uma breve explanação sobre o Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara.

Inicialmente o médico de Saúde da Família pareceu não entender a finalidade do Parecer Técnico e começou a criticar o levantamento de dados sem apresentar uma solução. Relatou que sobre a demanda reprimida todos já sabiam que tinha, mas queria entender se era possível a gente separar por grau de adoecimento psíquico (Como, por exemplo, uma classificação de risco).

Ele deu o exemplo de casos de ideação, que são graves e precisam ser encaminhados o mais rápido possível. Ele repetiu dizendo que precisávamos apresentar alguma solução e que só falar “o prefeito precisa contratar mais psicólogos” não era a solução. Ademir explicou novamente a importância de levantar dados e o objetivo do Parecer Técnico e que seriam feitas as propostas de solução.

O diretor da escola EMEF Ruth Cardoso pediu a palavra porque queria contar que depois do projeto do Cultiva, ele começou a fazer algumas reflexões sobre o próprio trabalho. Ele disse que a gente vive em uma cultura de culpabilização, de olhar muito para o trabalho dos outros e não refletir sobre o próprio trabalho, e entende que muita demanda que ele entendia que precisava encaminhar para a Saúde, na verdade poderia ser trabalhada na escola. Contou de uma professora que passou a olhar mais individualmente para os alunos e conseguiu alfabetizar 8 alunos do 5º ano. E que o Cultiva os ajudaram principalmente a melhorar a comunicação com a rede.

O médico da Saúde da Família aproveitou para elogiar e comentar que realmente agora eles conseguem conversar entre eles, e que inclusive, os encaminhamentos que as escolas fazem estão

ótimos e muito bem descritivos (algo que começou a mudar e melhorar depois que eles passaram a conversar com mais frequência).

Surgiu também o tópico sobre os professores entenderem as fases de desenvolvimento das crianças e adolescentes e como isso melhoraria os encaminhamentos. Ademir explicou sobre o curso de desenvolvimento que inclusive já havia sido solicitado na última reunião. Eles elogiaram novamente a comunicação entre eles e citaram que criaram um grupo no WhatsApp com a equipe e/ou os representantes de cada equipamento do território e que isso tem fortalecido até as ações no território, como o grupo de idosos que é realizado no pátio da ESF e um grupo que eles estão pensando em começar de meditação para as mães, antes da saída das crianças do colégio. Depois iniciou-se as discussões de casos entre os participantes.

3 - Reunião com Coordenação do Projeto Por SME – 19/outubro/2023 - Presentes: Ademir e Maria Luiza (Instituto Cultiva) e Marcia Costa (SME)

Ademir iniciou a reunião mostrando uma cópia do Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara explicando como foi feito e qual a finalidade. Marcinha pareceu um pouco apreensiva e disse que iria apresentar para a Clélia e assim, ver o que poderia ser feito.

Ela mencionou que a secretaria de saúde está fazendo novas conversas com uma psicóloga (Rosário) pensando em desenvolver um novo programa voltado para Saúde da Família com acompanhamento em saúde mental.

Marcinha solicitou para o Cultiva a criação de um instrumento de “passo a passo”, algo bem visual que contemple como utilizar o drive, como fazer os encaminhamentos, explicando fluxo de educação - saúde – assistência e que contemple também os protocolos. E se possível, com os nomes das escolas, separados por região e colocar os nomes dos CRAS. Sugeriu que enviássemos para a Rita para nos ajudar a checar se estava correto os equipamentos correspondentes.

Marcinha sugeriu também que fizéssemos uma conversa com o COMCRIAR (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara) na próxima visita para apresentar os dados, principalmente os dados relacionados ao Conselho Tutelar, mas antes era iria conversar com a Clélia.

Ademir falou sobre as escolas ainda sem Articuladoras e disse que a equipe fará um levantamento das que estão sem.

Foi passado também as propostas de datas para as formações (Mediação de Conflitos como prioridade para as diretoras e coordenadoras) e as próximas reuniões.

5. Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Avaliação de impacto junto às famílias e escolas
- c) Estágio execução: Primeira parte de Parecer Técnico
- d) Documentação: Parecer (anexo ao relatório mensal apresentado)

Em julho de 2023 foi produzido pela Consultoria um primeiro relatório avaliativo sobre os impactos do programa Comunidades Educadoras de Araraquara (concluídos os dez primeiros meses do programa), destacando os casos urgentes/urgentíssimos, ou seja, casos que necessitam atendimento imediato dado o grau de gravidade observado.

Logo a seguir se produziu um segundo relatório avaliativo. Esse fruto da realização de quatro grupos focais, dois com professores e dois com pais/responsáveis com o objetivo de avaliar se o Projeto Comunidades Educadoras teve algum impacto (positivo ou negativo) na frequência/infrequência dos alunos da Rede Municipal.

O que se percebeu, após os dez primeiros meses de projeto, é um imenso déficit de atendimento de saúde mental no município, fato corroborado pelas Gestoras escolares. Essas, inclusive, solicitaram em uma de nossas reuniões formativas, que fizéssemos um levantamento dessa demanda reprimida.

Dessa forma, com os dados coletados junto às famílias pelas Articuladoras Comunitárias, com dados que solicitamos junto às Gestoras Escolares, utilizando informações sobre número de famílias e alunos da rede municipal, chegou-se ao Parecer Técnico Sobre Adoecimento Mental das Crianças e Adolescentes do Município de Araraquara que está como onexo IV do presente relatório.

Cabe ressaltar que fomos atrás de outros dados para nos aproximarmos, mesmo que estatisticamente, do dado real, porém, ao consultarmos os dados do SIPIA (lançados pelo Conselho Tutelar) nos deparamos com NENHUM caso lançado no ano de 2023 sobre encaminhamentos de Saúde Mental.

NOVEMBRO 2023

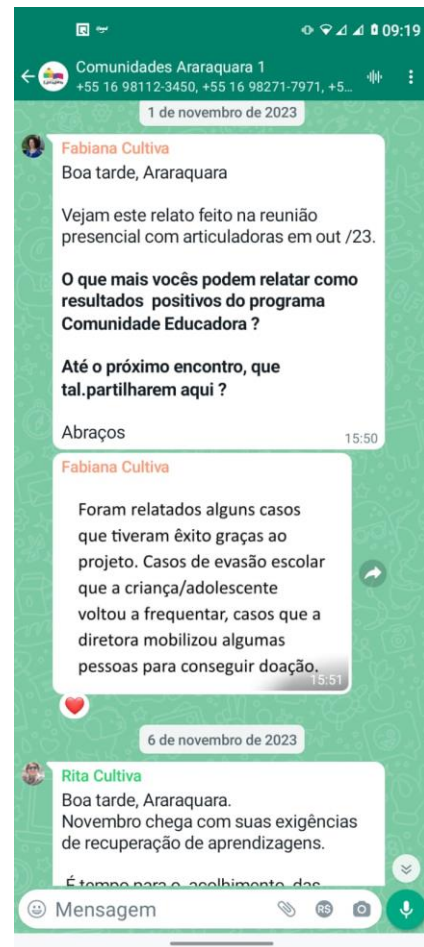
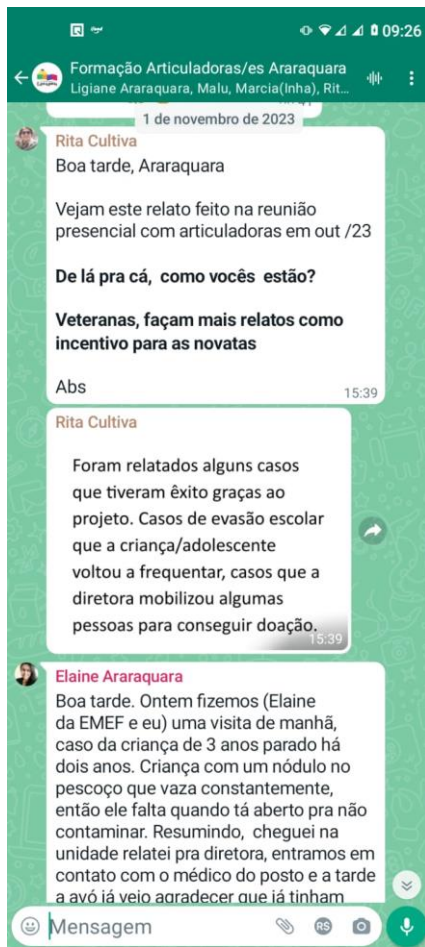
1. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

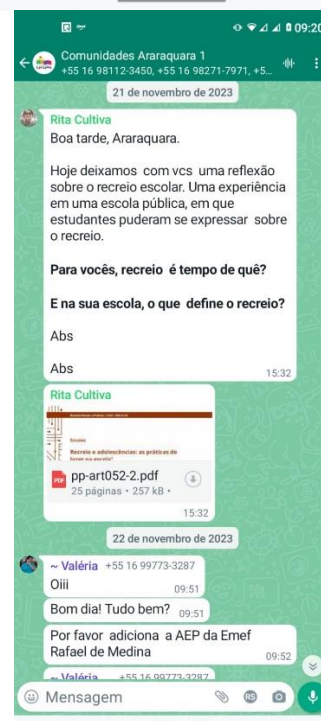
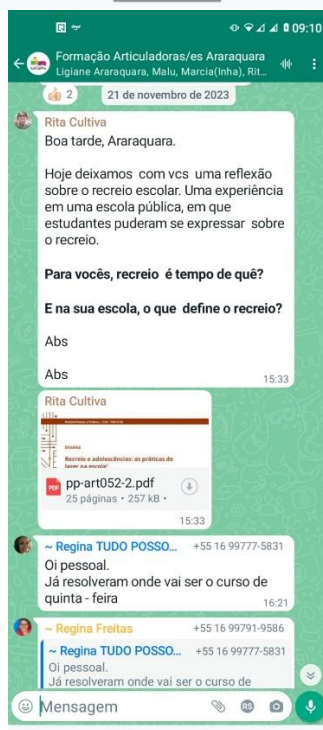
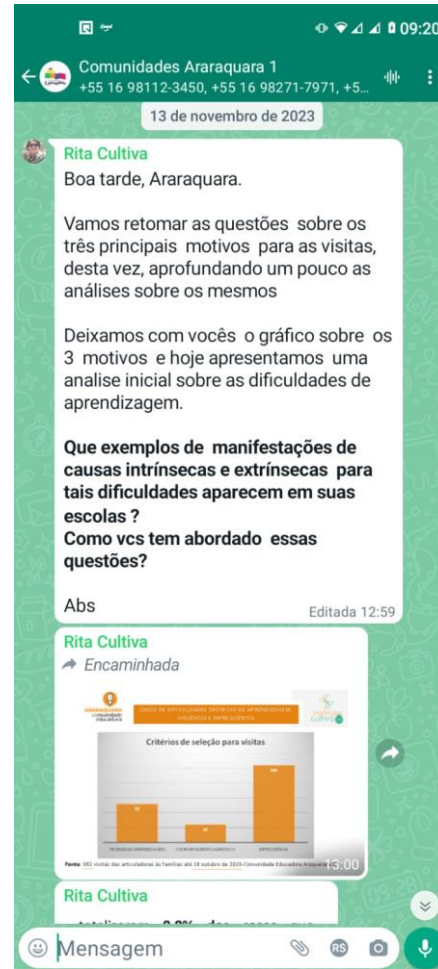
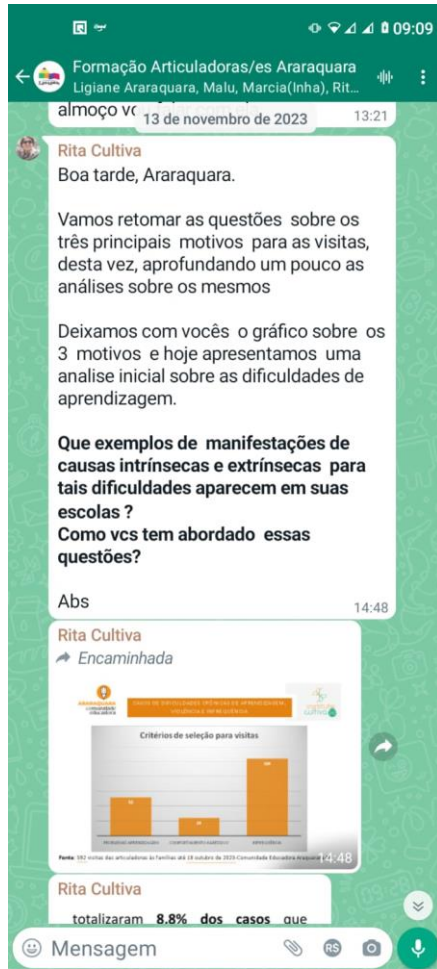
- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

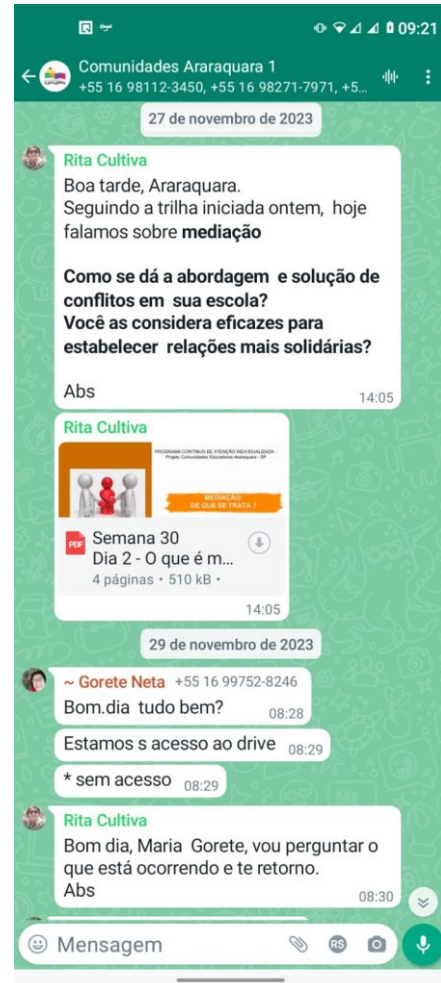
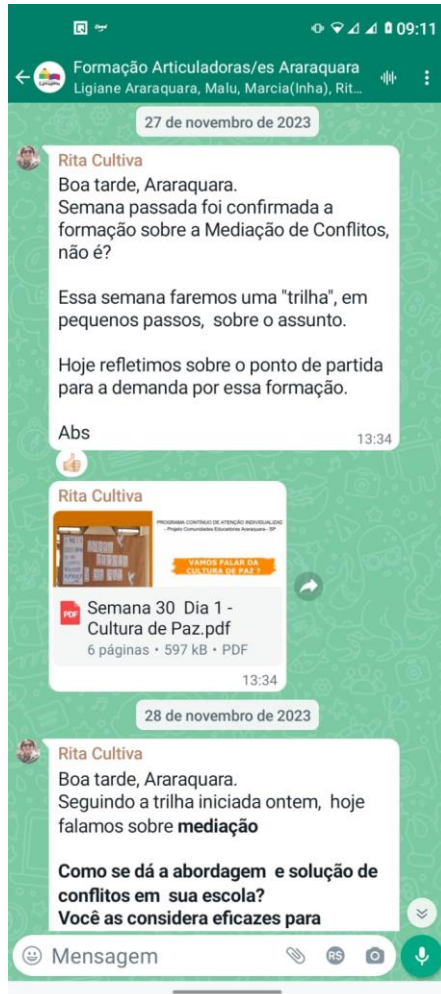
O processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp, criados para esse fim, é contínuo. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 43 participantes; e, um de Gestoras(es), com 69 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

01 a 03 de novembro	O papel do articulador: relatos de experiências sobre as visitas
06 a 10 de novembro	Recuperação de aprendizagens Questionário das visitas Vulnerabilidade Tipologia de famílias Exemplos de análises de casos com encaminhamento educacional
13 a 17 de novembro	Tópicos do parecer educacional Dificuldades de Aprendizagem Acompanhamento escolar Comportamento agressivo
20 a 24 de novembro	Reuniões presenciais em Araraquara Recreio escolar
27 a 30 de novembro	Pílulas sobre Mediação de Conflitos







1. Análise de dados das visitas realizadas no mês de novembro de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 44 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 71 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 02/10/2023 a 31/10/2023)

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados

c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos

d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 47 unidades escolares com dados analisados, sendo 37 CER's, 01 NEJA e 13 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola): https://drive.google.com/drive/folders/1ZyamsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

2. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas
- c) Estágio execução: Reunião com Gestoras Escolares EMEF's – Formação continuada – 30/08/2023
- d) Documentação: Lista de Presenças (anexas ao relatório mensal enviado) e Relatório das Atividades

Reunião com as gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – EMEFS – 22/novembro/2023 – manhã – Auditório do Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

Presentes: EMEF Eugênio Trovatti; EMEF Henrique Scabello; EMEF Herminio Pagoto; EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Rafael Medina; EMEF Ricardo de C. C, Monteiro; EMEF Rubens Cruz; EMEF Ruth Villaça Correia Leite Cardoso; e, NEJA Irmã Edith (lista de presenças no anexo I).

A reunião demorou um pouco para iniciar para esperar todas chegarem e enquanto isso foram feitas algumas discussões importantes, como saúde mental dos funcionários, o funcionalismo público e racismo, principalmente sobre como trabalhar o racismo na escola. Marcinha disse que todas as escolas têm o livro “Pequeno Manual Antirracista” da Djamila Ribeiro e disse para colocar em circulação e dizer para todos lerem. Ademir recomendou também “Racismo Estrutural” do Silvio Luiz de Almeida. Elas comentaram também que é extremamente necessário que os professores participem de mais capacitações, para poderem conduzir da forma mais adequada as situações que vão surgindo.

Ademir iniciou a reunião dizendo quais seriam as pautas do dia:

- Decidir a data da capacitação do curso
- Mostrar os gráficos de número de casos identificados x número de encaminhamentos
- Informar sobre o parecer socioeducacional

Após apresentação dos gráficos e ao mostrar para as diretoras de EMEF que entre setembro e outubro nenhum caso foi encaminhado, muitas relataram que elas fazem os encaminhamentos, mas não registram no drive. Ademir explicou a importância do registro de informações para poder fazer propostas de soluções.

As diretoras sugeriram então que os AEP's (Assistente Educacional Pedagógico) participassem das reuniões para poderem entender como o projeto funciona, o sistema, as discussões. Elas relataram que os AEP's estão “muito soltos” e poderiam utilizar eles para registrarem os encaminhamentos no drive.

Ademir confirmou as sugestões delas de chamar os AEP's para as reuniões e colocar eles para participarem das formações (inclusive a de mediação de conflitos). Também ficou acordado de colocar os AEP's nos grupos, mas antes, realizar uma conversa com eles para alinhar. As diretoras que preferem já colocar os AEP's no grupo de imediato irão enviar os números no grupo e quem puder já ir incorporando os AEP's nas discussões de caso.

Uma das diretoras deu um exemplo de um dos casos que a articuladora visitou e que depois das visitas as atitudes da aluna começaram a mudar, os funcionários da escola mudaram a atitude com ela também. Ela relatou que faltam atividades culturais nos bairros periféricos, que podiam divulgar mais as programações.

Uma outra diretora comentou que um dos territórios vulneráveis está ficando conhecido pelo aumento da prostituição infantil, que não sabem muito o que fazer, mas tem mantido a conversa com o CRAS do território e estão procurando ter um olhar mais atento para esses casos.

Ademir explicou sobre o parecer socioeducacional e iniciou a discussão da melhor data para o curso de mediação de conflitos.

Sobre a capacitação de mediação de conflitos ficou decidido que a primeira parte será presencial, em dois dias inteiros (manhã e tarde) e os dias sugeridos foram 23 e 24/01. A segunda parte será on-line, trabalhos em grupo. E na terceira parte será a finalização presencial no retorno em fevereiro.



Reunião com as Gestoras escolares das ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CERs – 22/novembro/2023 – tarde – Auditório do Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

Ademir iniciou a reunião dizendo quais seriam as pautas do dia:

- Decidir uma possível data para a capacitação (curso de mediação de conflitos)
- Mostrar os gráficos de número de casos identificados x número de encaminhamentos
- Informar sobre o parecer socioeducacional

Após apresentação dos gráficos e ao mostrar para as diretoras de CER que entre setembro e outubro pouquíssimos casos foram encaminhados, muitas relataram que elas fazem os encaminhamentos, mas não registram no drive. Ademir explicou a importância do registro de informações para poder fazer propostas de soluções.

Uma das gestoras deu um exemplo de encaminhamento que realizou na escola (e que não registrou no drive) de fortalecimento de vínculo com a família, ela disse que começou a dar muito resultado com as crianças e principalmente com o apoio do PSF.

Ademir retomou a discussão do que elas consideram que pode ser feito para melhorar essa falta de lançamentos no drive.

As diretoras disseram que não têm recursos humanos, que elas não têm tido o retorno da secretaria, que nem a “camiseta prometida” receberam e que a partir de setembro os CER’s enlouquecem de tanto trabalho. Elas disseram que falta muito alguém específico para o programa, que elas acham o programa lindo, estão super dispostas, tentam de tudo, mas está insustentável.

Ademir sugeriu que as articuladoras fizessem a parte de colocar no drive, logo depois que as gestoras fizessem os encaminhamentos, disse para elas separarem uns 20 minutinhos por semana para fazerem essa troca de informação. Uma das gestoras, que tem um bom relacionamento com a sua articuladora, deu o seu exemplo e como é feito na escola. A partir dessa fala, apontamos novamente a necessidade das diretoras fazerem parcerias reais com as articuladoras. Também foi apontado como esse grupo de articuladoras em Araraquara é muito bom e como elas estão dispostas a executar o trabalho, mas que a parceria é de extrema importância para ambas as partes. Elas deram outro exemplo bom das visitas das articuladoras, elas estavam em dupla e ao ir visitar uma família, encontraram outra criança que estava infrequente e entenderem o que estava acontecendo na família. E a partir da visita, foi possível fazer alguns ajustes e a criança voltou para a escola. Ademir disse que é extremamente necessário anotar esses casos no drive. Assim como todos os outros.

As diretoras comentaram que estão entendendo que tem muita coisa que é possível resolver na escola, que antes parecia que eram grandes problemas, que tinha que encaminhar para a saúde, mas que agora entendem que às vezes o que falta é ter um outro olhar para a criança e para a família.

Ademir pincelou o parecer socioeducacional rapidamente e reiterou que o documento já estava disponível no grupo para elas lerem.

Sobre a capacitação de mediação de conflitos ficou decidido como proposta de data que a primeira parte será presencial, em dois dias inteiros (manhã e tarde) e os dias sugeridos foram 25 e 26/01. A segunda parte será on-line, trabalhos em grupo. E na terceira parte será a finalização presencial no retorno em fevereiro.

Reunião com Articuladoras Comunitárias das Escolas de Educação Infantil: CERs e das Escolas Municipais de Educação Fundamental: EMEFs – 23/novembro/2023 – manhã – Auditório do NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos “Irmã Edith”.

Presentes Articuladoras das seguintes Escolas: CER Amélia Fávero Manini; CER Antônio Tavares P. Lima; CER Carmelita Garcez I; CER Carmelita Garcez II; CER Prof. Clodoaldo Medina; CER Concheta Smirne Mendonça; CER Cyro Guedes Ramos; CER Eduardo Borges Coelho; CER Eudóxia Pinto Ferraz; CER Eugênio Trovatti; CER José Alfredo Amaral Gurgel; CER José do Amaral Velosa; CER Prof. José Ênio Cassalecchi; CER José Pizani; CER Judith de Barros Batelli; CER Leatrice Rodrigues Affonso; CER Profa. Lourdes Aparecida Carvalho Prada; CER Maria Aparecida de A. Bozutti; CER Madre Maurina Silveira Borges; CER Maria da Glória F. Simões; CER Padre Mário Cavaretti Filho; CER Rubens Cruz I, CER Rubens Cruz II; EMEF Eugênio Trovatti; EMEF Henrique Scabello; EMEF José Roberto de Pádua Camargo; EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes; EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado; EMEF Rafael de Medina; EMEF Ricardo de C. C. Monteiro; EMEF Rubens Cruz; EMEF Ruth Villaça Correa Leite Cardoso; e, NEJA Irmã Edith.

Ademir iniciou a reunião apresentando os tópicos que a serem discutidos durante a reunião.

- Curso mediação de conflitos
- Mostrar os gráficos de número de casos identificados x número de encaminhamentos
- Informar sobre o parecer socioeducacional

Ademir explicou o que foi acordado com as gestoras de EMEF e de CER sobre o curso de formação de mediação de conflitos, e elas estavam de acordo.

Na apresentação dos gráficos explicou-se como foi feita a coleta de dados e que entre setembro e outubro pouquíssimos casos foram encaminhados. Muitas das articuladoras responderam que elas não possuem acesso ao drive, que quem registra o que foi feito são as diretoras. Ademir explicou a

importância do registro de informações para poder fazer propostas de soluções e reiterou a importância de conversar com a diretora toda semana sobre os encaminhamentos.

Ademir disse que queria entender, a partir do ponto de vista delas, do porquê as visitas diminuíram. Uma articuladora respondeu que final de ano fica muito corrido nos CERS, tem muita coisa pra entregar, muita cobrança da secretaria e elas não tem um período fixo separado para cuidar do projeto, só algumas articuladoras que possuem. Uma articuladora sugeriu cobrar da Secretaria uma posição sobre os registros, porque elas já estão fazendo o que podem e muitas ainda tem que “bater de frente” com a diretora. Outra articuladora respondeu que alguns casos da lista dela se resolveram antes da visita, e as próprias articuladoras sugeriram dela conversar com os professores para perguntar sobre possíveis novos casos. E foi sugerido também visitar as famílias mesmo assim para confirmar o que está acontecendo.

Foram feitas algumas sugestões:

- 1) Nas semanas de reunião presencial com o Cultiva, começar o cronograma com a reunião das articuladoras, porque dessas reuniões que saem muitas demandas (como por exemplo o contato com a Saúde)
- 2) Cobrar da Secretaria o porquê de não ter preenchido o drive
- 3) Disponibilizar o agente educacional – separar um horário para elas poderem preencher os documentos.
- 4) Reunião das diretoras com as articuladoras em conjunto
- 5) Usar as professoras substitutas que estão sem aulas para preenchimento do drive.

Para finalizar, Ademir explicou o parecer socioeducacional.

Encaminhamentos:

- Precisa encaminhar a senha do drive para a Gorete
- Conversar com o Gabriel da Atenção Básica sobre as unidades de saúde que não estão respondendo os encaminhamentos e/ou não estão participando dos grupos de comitê e/ou parecem não conhecer o programa (UBS Santana, UBS ou PSF Santa Angelina, CMS Jd Roberto Selmi Dei I, ESF Adalberto Roxo I e II, UBS Valle Verde, PSF Vale do Sol)
- Falar com a Rita sobre as reuniões de Comitê, para manter um cronograma. (exemplo – uma reunião que foi adiada um dia antes para o mês seguinte)
- Mandar no grupo das articuladoras o documento que consta todos os equipamentos de saúde e assistência e as funções deles.
- Mandar no grupo das diretoras sobre a relação articuladora x diretora (falar em parcerias).



3. Reuniões Intersetoriais

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Reuniões mensais intersetoriais (educação, saúde e assistência social) para definição de encaminhamentos dos casos urgentes e urgentíssimos
- c) Estágio execução: Reunião com Conselhos Tutelares I e II, com a Escola de Governo e com Assistência Social
- d) Documentação: Relatório das Atividades

1 - Reunião com Gerentes de Saúde - Atenção Básica e Formação – 21/11/2023

Estavam presentes Poliana (Gerente de Educação Permanente), Gabriel (Gerente Enfermagem), Malu e Ademir (Cultiva).

Ademir explicou que tem tido falha na comunicação de algumas Unidades de Saúde em relação às articuladoras comunitárias e o projeto comunidades educadoras, explicou que tiveram alguns relatos em que as unidades de saúde não conheciam o projeto.

Poliana explicou que as primeiras reuniões foram feitas através de convites e a presença não era obrigatória, mas que a próxima será feita através de convocação e presença obrigatória. Explicou também que as CMS (UBS) são duas equipes por unidade, então seriam necessários dois períodos de reunião, o proposto foi das 11h às 13h e depois das 14h às 16h. Eles irão convocar apenas quem não compareceu nas outras reuniões do cultiva. O local provavelmente será no CFOR.

Por fim, aproveitamos para conversar sobre os psicólogos na atenção básica e Poliana explicou que foi feito um pedido ao ministério de 9 equipes emulti (uma nova modalidade de equipe multidisciplinar na atenção básica, para ficar “no lugar do NASF”), mas não tem previsão de início das equipes, pois precisa de homologação do Ministério da Saúde. Não tem psicólogo na atenção básica em Araraquara desde de 2017 e ainda assim eram poucos profissionais para uma alta demanda.

2 - Reunião com Gestora do Espaço Crescer – 21/novembro/2023

Presentes: Ademir, Maria Luiza (Instituto Cultiva) e Rosana (Gestora Espaço Crescer)

Iniciamos a reunião comentando sobre a reunião anterior realizada com a Atenção Básica, Rosana relatou que fez recentemente uma reunião com as enfermeiras para conversar sobre o fluxo e os protocolos de atendimento.

Rosana relata que os números apresentados no primeiro parecer de demanda reprimida em saúde mental são realmente significativos e entende que a demanda só aumenta, principalmente devido essa falta de conversa entre os equipamentos (mesmo dentro das secretarias). Mostramos a segunda parte do parecer com as possíveis soluções de atendimento, ela comentou que trabalhos em grupo são muito positivos e rendem bem. Ela relatou também que teve uma época em que a equipe do Espaço Crescer conseguia fazer matriciamento com as unidades da Atenção Básica, mas não recebia o apoio da prefeitura com transporte para os funcionários e tinha um pouco de resistência por parte de alguns funcionários, mas que mesmo assim era positivo e ajudava a diminuir um pouco a demanda.

Ela relatou que o Espaço Crescer está sobrecarregado e tem feito reuniões com outros equipamentos para explicar o fluxo e a quantidade de atendimentos.

4. Parecer Técnico Socioeducacional dos Casos de Dificuldades Crônicas de Aprendizagem, Violência e Infrequência

- a) Relativo à Meta: Desenvolver e acompanhar o sistema de encaminhamento intersetorial dos casos considerados urgentíssimos e urgentes
- b) Relativo à Ação: Avaliação de impacto junto às famílias e escolas
- c) Estágio execução: Primeira parte de Parecer Técnico
- d) Documentação: Parecer (anexo ao relatório mensal enviado)

Esse é o quinto (5º.) relatório avaliativo, Parecer Técnico, realizado pela equipe técnica do Instituto Cultiva, e que já foram entregues para a Secretaria Municipal de Educação. Os quatro primeiro foram: em julho/23, que avaliou o projeto durante o primeiro ano de execução (PRIMEIRO RELATÓRIO AVALIATIVO); o segundo foi um relatório dando conta dos principais, e mais importantes, pontos levantados pelos pais e professores nos quatro (04) grupos focais realizados no mês de agosto de 2023 (SEGUNDO RELATÓRIO AVALIATIVO: GRUPOS FOCIAIS); o terceiro relatório avaliativo foi o PARECER TÉCNICO SOBRE ADOECIMENTO MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA; o quarto foi a segunda parte do PARECER TÉCNICO SOBRE ADOECIMENTO MENTAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA, as POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO; e agora, em anexo, o quinto relatório avaliativo, o PARECER SOCIOEDUCACIONAL DOS CASOS DE DIFICULDADES CRÔNICAS DE APRENDIZAGEM, VIOLÊNCIA E INFREQUÊNCIA.

DEZEMBRO 2023

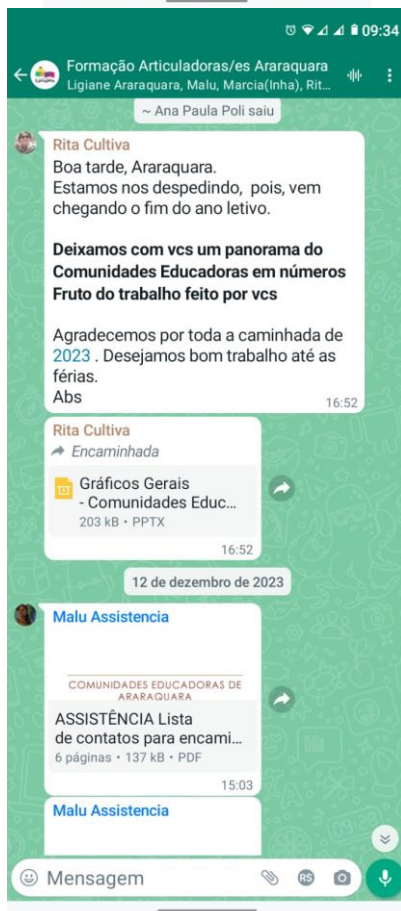
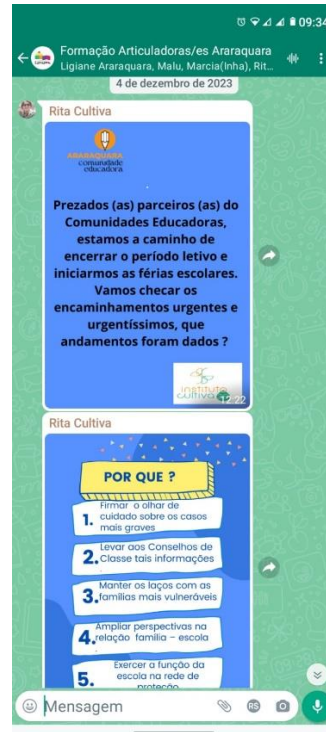
1. Tutoria de dois grupos de WhatsApp: Articuladores Comunitários e Gestores Escolares

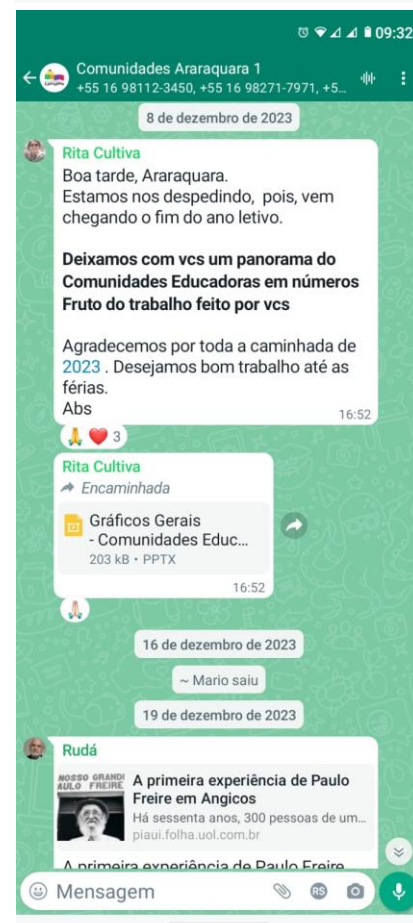
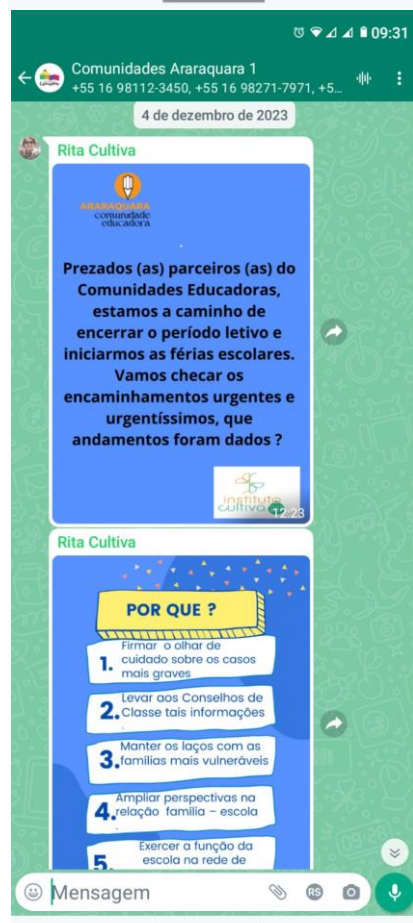
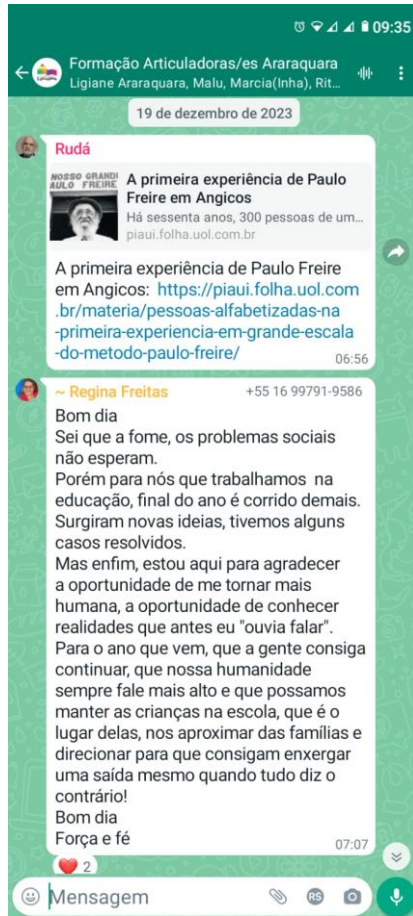
- a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem
- b) Relativo à Ação: Formação dos Articuladores Comunitários sobre o trabalho de campo desenvolvido no Projeto
- c) Estágio: Tutoria
- d) Documentação: Imagens dos grupos

O processo de formação das Articuladoras(es) e das gestoras(es) escolares nos grupos de WhatsApp, criados para esse fim, é contínuo. São temas semanais propostas e moderados pela equipe do Instituto Cultiva para estimular Articuladoras e Gestoras a discutirem temas relevantes para o projeto e o dia a dia das escolas da Rede Pública Municipal. Existem dois grupos que são, diariamente, abastecidos com temas e acompanhados pelas tutoras do Instituto Cultiva, além da equipe do Instituto Cultiva e da Coordenação do Projeto de Araraquara: um de Articuladoras(es), com 43 participantes; e, um de Gestoras(es), com 69 participantes.

Durante o mês os seguintes temas foram discutidos, semanalmente, em ambos os grupos:

01 dezembro	Perfil do Mediador de Conflitos
04 a 07 de dezembro	Trabalho de conscientização sobre a necessidade de checagem dos encaminhamentos efetuados
08 de dezembro	Gráficos gerais com dados sobre o Comunidades Educadoras Araraquara – Panorama Geral
12 dezembro	Lista de contatos e bairro atendidos pela Assistência Social e Saúde (somente grupo Articuladoras, a pedido)
19 dezembro	A Primeira experiência de Paulo Freire em Angicos – Reportagem Revista Piauí
Recesso	Recesso







2. Análise de dados das visitas realizadas no mês de dezembro de 2023 e lançadas na plataforma de lançamento: 06 casos diagnosticados URGENTÍSSIMOS de 24 visitas efetuadas e lançadas na plataforma (de 01/12/2023 a 31/12/2023)

a) Relativo à Meta: Desenvolver metodologia de busca ativa de estudantes com dificuldades de aprendizagem

b) Relativo à Ação: Construção de indicadores (convivência familiar; acesso a bens culturais e de sociabilidade, respostas dos pais ou responsáveis a situações de dificuldades de aprendizagem; qualidade da moradia) para acompanhamento da evolução dos encaminhamentos realizados

c) Indicador: Dados agregados por identificação de variáveis que compõem os casos classificados como urgentes e urgentíssimos

d) Documentação: Fichas individuais de análises de dados: https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwi_sLHEYTF3JQ (dados sigilos por serem sensíveis e protegidos por lei. Somente gestores e coordenação de SME tem acesso através de login e senha).

Semanalmente são analisados pela equipe do Instituto Cultiva os casos lançados na plataforma e que são identificados como URGENTÍSSIMOS (que apresentem ao menos um desses problemas

apontados pelas Articuladoras Comunitárias: sinais de fome; sinais de adoecimento e/ou sofrimento psíquico – na família ou no estudante; sinais de violência – intra ou extra familiar; sinais de falta de acompanhamento familiar às atividades escolares).

Esses casos URGENTÍSSIMOS analisados são colocados em um Drive onde as gestoras(es) escolares tem acesso aos mesmos e podem encaminhá-los às secretarias parceiras (assistência e saúde, dentre outras), além de encaminhamentos ao conselho tutelar. Até o momento temos 47 unidades escolares com dados analisados, sendo 37 CER's, 01 NEJA e 13 EMEF's.

Link Drive de casos URGENTÍSSIMOS (necessário ter o convite, que é enviado individualmente a cada escola): https://drive.google.com/drive/folders/1ZyammsoWbGDqO1JJDCwj_sLHEYTF3JQ

3. Formação Gestoras(es) Escolares

- a) Relativo à Meta: Desenvolver processo de formação continuada do corpo docente municipal e técnicos e equipes técnicas da SME e secretarias parceiras
- b) Relativo à Ação: Realização de encontros formativos virtuais e presenciais atingindo um mínimo de 50% dos profissionais da rede municipal de ensino de Araraquara tendo como foco a apresentação de propostas de adequação/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas a partir da análise dos dados sobre as famílias visitadas

No mês de dezembro, por conta das atividades de final de ano das escolas (notas, conselhos de classe, encerramento etc.), ficou decidido em comum acordo entre a Coordenação de SME e a Equipe do Instituto Cultiva pela não realização de atividades de formação (presencial e online).

Belo Horizonte, 18 de abril de 2024



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci
Instituto Cultiva - Presidente